



janela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

52.^a edição
junho de 2025



25 anos
de partilhas!



anela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

ficha técnica

Propriedade
Agrupamento Escolas de Ribeirão

Direção
Elsa Carneiro

Capa e design gráfico
Vítor Mesquita

Diagramação
Vítor Mesquita
Paulo Pimentel

Revisão linguística
José Campos e Equipa
da Biblioteca Escolar

Colaboração
Equipa da Biblioteca Escolar, Educadores,
Professores, Alunos,
Assistentes Operacionais

Tiragem
500

Depósito legal
140723/08

Impressão
Tipografia Priscos, Lda

Sítio na Internet
<http://www.eb23-ribeirao.pt/jornal.html>

8

25 anos da
biblioteca escolar

14

dia do
agrupamento

destaques

26

alunos que
terminam
o 9ºano

32

superTmatik
2025

34

eTwinning
prémio nacional
2024

44

festa do futebol
feminino



25 anos de Biblioteca Escolar: uma fonte de inspiração e de conhecimento

A celebração dos 25 anos da Biblioteca Escolar da Escola Básica de Ribeirão levou-nos a uma breve reflexão sobre a sua importância na vida de toda a comunidade educativa.

Percebemos que ao longo dos seus 25 anos, a Biblioteca Escolar tem sido muito mais do que estantes e livros: tem sido um Mundo de descobertas, aprendizagem e imaginação. Ao longo deste tempo, a biblioteca contribuiu para formar leitores, incentivou a criatividade e apoiou o desenvolvimento de milhares de alunos.

Enquanto profissional e leitora, um dos livros que sempre nos acompanhou foi “Como um Romance”, de Daniel Pennac. Nesse livro o autor fala da importância da leitura e aborda a relação entre leitores e livros. Defende que a leitura deve ser um prazer, e não uma obrigação, e propõe os famosos “direitos inalienáveis do leitor”: o direito de não ler, o direito de saltar páginas, o direito de não acabar um livro, o direito de reler, o direito de ler não importa o quê, o direito de amar os “heróis dos romances”, o direito de ler não importa onde, o direito de saltar de livro em livro, o direito de ler em voz alta, o direito de não falar do que se leu.

Para nós ler é um direito, não um dever. A Biblioteca Escolar é o espaço onde os alunos descobrem histórias que os transformam, sem imposições, com liberdade, com prazer...

Paulo Freire é outro autor que nos tem acompanhado. O autor, no livro “A Importância do Ato de Ler”, destaca que a leitura vai muito além da simples descodificação de palavras: ela é um ato de compreensão do Mundo. Para ele, “ler o mundo precede a leitura da palavra”, ou seja, antes de aprendermos a ler textos, já interpretamos a realidade à nossa volta. Defende também que a leitura deve ser crítica e libertadora, permitindo que o leitor compreenda a sua própria realidade e atue para transformá-la. Valoriza a experiência de vida do leitor e a leitura como um instrumento de emancipação social. Refere ainda que a Biblioteca Escolar pode aplicar essa visão incentivando uma leitura que não seja apenas mecânica, mas que ajude os estudantes a refletir sobre as suas vidas, questionar o mundo e agir sobre ele. Para o autor, “Ler não é apenas juntar letras, é enxergar a vida com novos olhos e compreender o mundo para transformá-lo.”

A Biblioteca Escolar na Atualidade: Desafios e Transformações

A Biblioteca Escolar sempre esteve ao serviço dos alunos, dos pais dos alunos, da comunidade escolar.... Sempre se pautou por ser um espaço humanista, orientado por pessoas, para pessoas, não querendo que a biblioteca seja um mero espaço para guardar livros....

A Biblioteca Escolar acompanhou as diferentes políticas educativas, contribuiu para os diferentes planos de melhoria, foi-se reinventando para acompanhar as exigências dos alunos.

Com a era digital, a Biblioteca Escolar transforma-se num centro de conhecimento dinâmico, promovendo não só a leitura, mas também a pesquisa, a criatividade, o pensamento crítico, respondendo à atualidade, nomeadamente: apoio no processo ensino-aprendizagem - além dos livros físicos, a Biblioteca Escolar oferece acesso a plataformas digitais, e-books; inclusão e acessibilidade: espaços adaptados, recursos diversos, garantem que todos os alunos possam usufruir do conhecimento; fomento à leitura crítica: a biblioteca estimula a reflexão sobre os conteúdos lidos, tornando os alunos mais conscientes e participativos; tecnologia e inovação: contamos com material informático (computadores, tablets...) e outras ferramentas para incentivar a aprendizagem interativa.

A Biblioteca Escolar na Atualidade: Desafios e Oportunidades

Hoje todos reconhecemos a importância da Biblioteca Escolar na vida dos alunos, mas continuamos a enfrentar desafios como a necessidade constante de atualização do acervo, o incentivo à leitura num mundo digital, a valorização do professor bibliotecário como mediador do conhecimento.

O professor bibliotecário (e a sua equipa) faz com que a Biblioteca Escolar seja vista como um lugar vivo de descobertas, que acompanha as mudanças e desperta nos alunos o prazer pelo conhecimento.

Aniversário da Biblioteca - 25 anos

Neste dia celebramos o aniversário da Biblioteca, que é um aniversário único e muito especial, pois é neste lugar que nos perdemos no meio dos livros, que ganhamos asas na imaginação e muito mais!

Tivemos o prazer de estar com pessoas significativas para a Biblioteca e tivemos a honra de aprender conhecimentos únicos.

Eu fiquei com o trabalho de entregar marcadores de livros e aceitei, porque adoro ajudar nestes trabalhos que contribuam para a Biblioteca e também porque é sempre uma experiência enriquecedora é incomparável.

Resumindo, foram 25 anos muito relevantes e especiais!

Carolina Almeida, 8º D

No dia 27 de março a Biblioteca da escola de Ribeirão fez 25 anos e para comemorar este evento a professora Aurélia preparou uma excelente apresentação. Esta apresentação começou com uma menina do 6º ano, Gabriela Portela a declarar um poema sobre a Biblioteca; depois apresentaram alguns vídeos que alunos da nossa escola fizeram sobre o aniversário da Biblioteca, também tivemos convidados que falaram sobre a escola antes da biblioteca, incluindo o ex-presidente Câmara de V.N. de Famalicão, que tinha inaugurado a biblioteca há 25 anos. Foi a parte que eu mais gostei foi quando ele contou como era a vida antigamente. No final, um grupo de alunos do 9ºA invadiu a biblioteca com cartazes e gritos a dizer “abaixo a leitura” e o Miguel Abreu leu um texto muito engraçado sobre os “perigos” da leitura”. Foi muito divertido! A biblioteca é um espaço tranquilo com tudo o que é preciso para estudar, fazer trabalhos de casa e para ler. Todos os dias há novas actividades para nos ajudar a gostar de ler.

Gostei muito deste dia e acredito que os meus colegas também.

Afonso Silva, 8º D

Houve uma cerimónia onde cada um dos convidados elogiou o excelente trabalho que a equipa da biblioteca desenvolveu nestes 25 anos. Todos referiram o dinamismo e o bom ambiente que se vive, o que faz com os alunos gostem de a frequentar.

De seguida a nossa diretora, Elsa Carneiro fez um discurso onde reforçou a ideia de que os professores bibliotecário e as funcionárias eram muito importantes para o funcionamento da escola.

A professora Aurélia, depois muito comovida, fez um discurso a agradecer e a explicar um pouco a história da biblioteca e o como fez o projeto para que a biblioteca existisse, pois sabia que era muito importante este espaço para motivar os alunos para a leitura e como sempre se sentiu apoiada por todos ao longo dos anos.

No final da cerimónia entregamos separadores de livros feitos por nós, a cada um dos convidados. Todos achamos que os elogios feitos foram muito merecidos, pois a biblioteca é o melhor sítio da escola.

Gonçalo Silva, 8º D

INFORMAÇÕES

fevereiro

- Dia 7, participação no IV Seminário Local do Projeto WAY, em Canas de Senhorim, subordinado ao tema “Feedback e regulação da aprendizagem”.
- Dia 12, decorreu na nossa Escola a reunião “Laboratório de Proximidade”, com todos os parceiros da Educação, no âmbito das Comissões Sociais Interfreguesias.
- Foi atribuído o selo “Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência”, 2024/2025, pelas boas práticas.
- Realizou-se o concurso “Canguru Matemático sem Fronteiras” 2025.

março

- Dia 10, participação na Sessão Distrital/Regional, no âmbito do Parlamento dos Jovens, no Espaço Vita, em Braga, de 3 alunos do 9º ano.
- Dia 19, os alunos do 9.º ano visitaram a Feira do Ensino Secundário (Mostra das Profissões), em S. Cosme.
- Dia 31, o Departamento de Educação Especial e o corpo docente da EB1 de Ribeirão dinamizaram a atividade “O Meu Amigo João”, celebrando assim o “Dia Mundial da Consciencialização sobre as Perturbações do Espectro do Autismo”.
- A Escola Básica de Ribeirão foi a vencedora do concurso “Recicla e Ganha”, relativo ao ano letivo 2023/24.

abril

- Dia 2, decorreu o Dia do Agrupamento, que contou com diferentes atividades promovidas pelos Departamentos, Clubes, Projetos e Biblioteca.
- Dia 4, realizou-se a atividade “Reviver as Tradições”.
- Dia 22, realizou-se mais uma sessão de formação do projeto WAY.
- Estão em curso as atividades em contexto de aprendizagem com observação de pares.

maio

- Dia 7, a Diretora do Agrupamento reuniu com os Delegados e Subdelegados das turmas dos 2º e 3º Ciclos.
- Dia 9, os alunos do 9.ºC participaram na cerimónia do Dia da Europa, promovida pelo Município.
- Dias 12 a 16, a equipa de internacionalização encontra-se em intercâmbio escolar, com uma escola dos Países Baixos.
- Dia 15, os alunos do 3º Ciclo (7º e 8º anos) participaram no Springfest, organizado pelos docentes de EMR.

- Dia 16, Gala de entrega dos selos “Escola Amiga da Criança”, no auditório do Instituto Nuno Álvares.
- Dia 16, termina o período de apresentação de propostas para o Orçamento Participativo de Escola.
- Dia 20, Reunião da equipa de GRRVI.
- Dia 23, entrega do selo do 1.º lugar do Projeto e-Twinning, em Tomar.
- Dias 29 e 30 de maio e 2 de junho, o Planetário portátil vem ao Agrupamento.
- Foram elaboradas as informações-prova para as Provas a Nível de Escola e para as Provas de Equivalência à Frequência.
- Calendarização das Provas ModA – de 19 de maio a 6 de junho.

junho

- Dia 6, Sarau de Final de Ano.
- Dias 20 e 25, realização das Provas Finais de 9.º ano, Matemática e Português, respetivamente.

julho

- Dia 1, Jantar de alunos do 9.º ano.
- Dia 4, II Congresso Internacional “Educação Inclusiva, sonhos, pontes e diversidade”, na Universidade Lusíada, para docentes e não docentes.
- Dia 7, V Seminário Local – “Trans-formar a Aprendizagem”, do Projeto WAY, a realizar na nossa Escola, para todos os

AUTOAVALIAÇÃO

- O coordenador está a frequentar a formação “Microrrede de Autoavaliação das Escolas”, promovida pelo Centro de Formação de Vila Nova de Famalicão.
- A equipa aplicou o questionário para a “Educação Inclusiva: Dimensão C - Desenvolvimento de Colaboração e de Parcerias”. Os resultados foram partilhados na reunião da Microrrede de Autoavaliação das Escolas, no dia 17 de fevereiro.

BIBLIOTECA

- De 10 a 15 de março, realizou-se a Semana da Leitura, em sintonia com as comemorações do 25º aniversário da Biblioteca.
- Dia 11 de março, os alunos do 7º ano participaram no encontro com a escritora Ana Luísa Pais.
- Dias 12 a 17 de março, realizou-se o Concurso de Leitura Expressiva, no qual participaram todos os grupos disciplinares do Departamento de Línguas.
- Dia 17 de março, decorreu o concurso literário municipal “Convince-me”, no qual participaram duas equipas (5º e 8º anos).
- De 20 de fevereiro a 20 de março, decorreu a V edição do Concurso de Booktubers, que teve como tema “25 anos de Biblioteca”.
- Dia 26 de março, realizou-se o Fórum de Leitura, organizado pelos docentes de Português.
- Dia 27 de março, a Biblioteca celebrou o seu 25º aniversário, que foi assinalado com uma cerimónia comemorativa e contou com a presença da Diretora, Elsa Carneiro; Augusto Lima, Vereador da Educação e Ciência do Município de Vila Nova de Famalicão; Liliana Silva, do Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares; António Pires, Coordenador Interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares, e Agostinho Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão à data de inauguração da Biblioteca.
- Dia 2 de abril, Dia do Agrupamento, os alunos do 4º ano participaram em diferentes oficinas, promovidas pelo Clube de Leitores.
- A avaliação da biblioteca decorreu até ao dia 16 de maio.



25 anos da Biblioteca Escolar

27 de março

Todas as atividades foram organizadas à volta do 25º aniversário da biblioteca.

Os alunos foram convidados a escreverem mensagens de parabéns para que todos se sentissem envolvidos na construção do mural de homenagem à biblioteca, que foi "invadida" pelas mais belas frases de parabenização. O "concurso de Booktubers" é realizado todos os anos com diferentes temas, este ano o tema foi o aniversário e contou com muita participação por parte dos alunos.

A cerimónia comemorativa do dia 27 de março, decorreu num clima de grande alegria e boa disposição. A coordenadora e fundadora, Aurélia Azevedo, fez o discurso de abertura deste momento marcante para a comunidade educativa desta escola e aproveitou para recordar alguns momentos desta caminhada. Contou como quando chegou a esta escola sentiu a necessidade de fazer mais pela leitura e pela divulgação dos livros; cada encontro com escritores tinha sempre muita adesão e os alunos ficavam fascinados por conversarem com os autores dos livros que tinham lido. Aurélia Azevedo referiu que nestes 25 anos contou com o apoio e acompanhamento permanente do coordenador interconcelhio António Pires que sempre incentivou para que a biblioteca fosse o farol da escola; com a visão de futuro de Aurora Marques, Diretora do Centro de Formação e de Iolanda Sobral Torres, que estava a iniciar funções como Diretora da escola e sempre apoiou as iniciativas da Biblioteca.

Referiu que trabalhou com uma equipa diversificada e sempre teve ao seu lado duas assistentes operacionais, a D. Alexandra que desde o 1º dia sempre acolheu os alunos com carinho e alegria o que faz com que todos gostem de vir à biblioteca; e D. Sandra que logo que se juntou à equipa percebeu a sua dinâmica e integrou-se perfeitamente e, até, imprimiu o seu próprio estilo em muitas atividades, transformando-as em autênticas obras de arte.

Destacou a colaboração preciosa dos professores de Português que têm estado sempre disponíveis para as dinâmicas da biblioteca. E que sempre contou com o total apoio da Direção.

Esta sessão, que contou com a presença de dezenas de alunos, professores, os presidentes das juntas de freguesia, respetivamente, personalidades ligadas a esta temática, teve vários momentos altos, onde a poesia se fez ouvir pela voz dos alunos assim como a importância do livro físico para os alunos de hoje.

Tomaram a palavra Elsa Carneiro, Diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Augusto Lima, Vereador da Educação e Ciência do Município de Vila Nova de Famalicão; Liliana Silva, do Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério de Educação; António Pires, Coordenador Interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares (concelhos de Vila Nova de Famalicão, Trofa, Santo Tirso e Paços de Ferreira) e Agostinho Fernandes, antigo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que inaugurou, à data, esta Biblioteca Escolar.

A sessão terminou com o descerrar da placa desta comemoração.

A coordenadora da Biblioteca: Aurélia Azevedo



Entra, lê e descobre, a biblioteca é de todos e para todos!

Ler é sonhar sem limites.

A biblioteca é uma casa onde o conhecimento é infinito.

A biblioteca é um portal para o mundo da imaginação.

A biblioteca é um refúgio de conhecimento, onde cada livro abre portas para novos mundos.

Uma biblioteca é um universo em silêncio!

A biblioteca é uma janela para o mundo.

Ler é escolher viajar sem sair do mesmo lugar.

Cada vez que lemos, é como se estivéssemos a abrir um portal na nossa imaginação.

25 anos a despertar o prazer da leitura e a construir memórias.

Um quarto de século a espalhar conhecimento!

25 anos de leitura, conhecimento e literatura.

Concurso *Booktubers*

Este ano a V edição do concurso de *Booktubers* foi dedicado ao 25º aniversário da Biblioteca.

“nos livros podemos ser quem quisermos”



O Dinis Veloso, do 8ºD, foi conversar com as vencedoras.

Entrevista a Mariana Casteleiro e a Natyla Conceição

Dinis - Como te sentiste ao saber que tinhas ganho o prémio no concurso de *Booktubers*?

Mariana - Quando disseram que tínhamos ganho, fiquei supercontente! Fiquei com um sorriso de orelha a orelha, parecia que estava a viver um daqueles momentos únicos!

Natyla - Eu nem sabia o que dizer! Fiquei mesmo em choque, sem acreditar que tínhamos ganho. Foi uma emoção enorme, parecia que o coração ia sair-me pela boca! Nunca me passou pela cabeça que fôssemos nós as vencedoras.

Dinis - Podes contar um pouco sobre como foi o concurso e o que precisavas de fazer para participar?

Mariana - O concurso de *Booktubers* foi sobre celebrar os 25 anos da Biblioteca e tinha como objetivo incentivar à leitura. Para participar, precisávamos de fazer um vídeo de dois minutos, podíamos falar do quanto gostamos da Biblioteca e como ela influencia a nossa vida. Eu e a Natyla decidimos vestir-nos de princesas para tornar o vídeo mais criativo e divertido e, também, para mostrar que nos livros podemos ser quem quisermos. Depois, foi só enviar o vídeo.

Natyla - Eu e a Mariana escolhemos criar algo mais divertido e vestimo-nos de princesas para gravar. O objetivo era incentivar os alunos a lerem mais, para isso apresentamos o livro “A culpa é das estrelas”, de John Green. Foi uma experiência superdivertida e diferente!

Dinis - O que achas que destacou o teu vídeo dos restantes concorrentes?

Mariana - Acho que o que destacou o nosso vídeo foi a forma criativa como o fizemos.

Vestimo-nos de princesas, para mostrar o mundo de fantasia que os livros nos proporcionam, o que deu um toque único e divertido, e também tivemos cuidado com a edição para o tornar mais interessante. Tentámos ser originais e mostrar que a Biblioteca pode ser divertida de uma forma diferente.

Natyla - O que acho que fez o nosso vídeo destacar-se foi, sem dúvida, a criatividade. Fizemos uma edição com estes detalhes para tentar mostrar o nosso carinho pela Biblioteca. Foi uma forma única de partilhar o nosso amor pelos livros!

Dinis - Já tinhas participado em concursos semelhantes antes?

Mariana - Sim, já tinha participado na 4ª edição de *Booktubers*. Foi uma experiência muito boa e ajudou-me a aprender bastante sobre como criar vídeos e partilhar a minha paixão pela leitura de forma criativa.

Natyla - Não tinha participado num concurso assim antes, mas já tive a oportunidade de ler um poema para a biblioteca noutra ocasião. Esta foi a minha primeira vez no concurso de *Booktubers*, e foi uma experiência nova e superdivertida!

Dinis - Achas que o vosso vídeo conseguiu transmitir bem a importância da Biblioteca na nossa escola?

Mariana - Sim, no nosso vídeo, tentamos mostrar como ela é mais do que apenas um lugar de livros; é um espaço de aprendizagem, criatividade e inspiração. Usámos a nossa criatividade para destacar isso e fazer com que todos vissem o quão importante a Biblioteca é para todos nós.

Natyla - Acho que conseguimos! O vídeo estava cheio de energia e criatividade, e tentámos mostrar de forma divertida como a Biblioteca faz parte do nosso dia a dia e como ela nos ajuda a crescer. Vestir-nos de princesas também foi uma maneira de mostrar que a Biblioteca pode ser um lugar mágico, que nos inspira a sonhar e aprender mais.

Dinis - Como foi o processo de gravação do vídeo? Tiveste alguma dificuldade?

Mariana - O processo de gravação foi supertranquilo! Não tivemos nenhuma dificuldade. Estávamos muito animadas e a divertir-nos, então tudo correu bem. Foi uma experiência leve e sem stress, conseguimos gravar tudo com facilidade.

Natyla - Foi bem fácil! Foi uma experiência divertida e sem complicações!

Dinis - Fizeste tudo sozinha ou tiveste ajuda na edição, filmagem ou ideias?

Mariana – Fizemos tudo juntas! Não tivemos ajuda externa, então todo o processo foi uma criação nossa, desde o início até ao fim.

Natyla - Fizemos tudo em parceria! Desde a escolha das ideias até à filmagem, tudo foi feito entre nós as duas. Foi muito bom trabalhar juntas e criar algo divertido e original.

Dinis - Quanto tempo demoraste a preparar o vídeo desde o planeamento até à publicação?

Mariana - Acho que demorámos cerca de uma hora e meia, no máximo. Mas, na verdade, não sabemos o tempo certo, porque tudo foi tão natural e tranquilo. Estávamos tão à vontade que nem sentimos o tempo passar enquanto estávamos a gravar.

Natyla - Aconteceu tudo de forma muito relaxada e sem pressa, foi bem fácil e divertido. O processo fluiu bem rápido,

nem percebemos o quanto demorámos!

Dinis - Sempre gostaste da Biblioteca? Porquê?

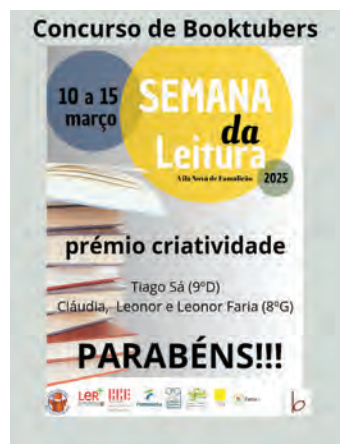
Mariana - Sim, sempre gostei da Biblioteca! Desde pequena, sempre gostei de estar num lugar tranquilo para ler e estudar. Participo sempre nas suas atividades: fórum de Leitura, declamação de poesia e outros concursos. A Biblioteca tem uma energia calma e boa, e eu sempre gostei de explorar os livros e descobrir novas histórias.

Natyla - Sempre gostei da Biblioteca, sim! Na verdade, eu comecei a gostar mais depois de ter participado em algumas atividades e percebi o quanto ela é importante para a escola. Sempre fui muito curiosa e, quando comecei a explorar mais os livros, percebi que era um lugar perfeito para alimentar essa curiosidade.

Dinis - Que tipo de livros gostas mais de ler?

Mariana - Gosto bastante de romances e também de histórias de crime. Acho que essas combinações de mistério e emoção tornam a leitura superinteressante. Curiosamente, eu e a Natyla temos gostos muito parecidos, então acabamos sempre a escolher livros nesse estilo!

Natyla - Eu também gosto muito de romances e histórias de crime. São os meus tipos de livros preferidos, porque adoro o suspense e as emoções que eles trazem. Como a Mariana disse, temos gostos muito parecidos!



Semana da Leitura

Workshop “Como se Faz um livro?”



Trabalhar em parceria com pessoas da Editora foi desafiante e bem interessante.

Rui Oliveira

Uma oficina de escrita diferente e bem divertida. O desafio de criar uma história com as palavras que nos calharam não foi muito fácil, mas acabou por ser bem interessante.

Bruna Santos

Uma aula diferente e mais descontrainda que me ajudou na minha aprendizagem, sobretudo ao nível da produção escrita. Particpei com muito gosto nesta atividade. Adorei saber como é todo o processo na Editora para fazer um livro.

Mafalda Oliveira

Testemunhos dos alunos do 5ºB

Aula divertida e motivadora para a escrita. A seleção de tópicos ajudou-me a desbloquear para a escrita.

Mafalda Moreira

Uma aula diferente e interessante, bastante motivadora para a escrita que é tão importante para nos ajudar a dar menos erros.

Gonçalo Figueiredo

Momentos interessantes, importantes, que certamente nos ajudarão a escrever melhor e a dar ainda mais valor aos livros.

Rafael Ferreira

Experiência interessante. Particpei com muito gosto nesta atividade. Esta foi uma aula diferente e divertida, com as pessoas da editora a trabalhar connosco na aula. Muita gente, muita animação e muito trabalho pela frente.

Luana Moreira

Experiência interessante e motivadora. Cativou-me para a escrita. Gostei imenso da apresentação sobre a forma como se faz um livro, saber de todo o processo pelo qual o livro passa na editora até chegar às mãos do leitor.

Salvador Rocha

Aula bem interessante com explicações complementares dadas pela colaboradora da Editora sobre como se faz um livro que nos motivaram ainda mais para a escrita. Foi um excelente trabalho de articulação com a nossa professora que depois iniciou a oficina de escrita, onde pudemos escrever histórias, partindo das palavras que nos calharam no sorteio.

Rafael Pires

Aula diferente e interessante. Fiquei a saber como se faz um livro na editora e fiquei mais motivado para a escrita de histórias.

Miguel Festa

Encontro com a escritora Ana Luísa Pais



Na semana da leitura, participamos num encontro com a escritora Ana Luísa Pais. Todas as turmas do 7ºano participaram e adoraram. A escritora, com a sua boa disposição, cativou todos os alunos.

A nossa turma, na disciplina de Português e de Cidadania, preparou questões para desenvolver um diálogo dinâmico com a escritora.

Com a visita da escritora, pudemos conhecer mais sobre a sua escrita, a sua vida e as suas obras! Que experiência inesquecível!

Durante a sessão, a escritora partilhou onde foi buscar a sua inspiração para escrever o livro “Eu e as Babes”, e que se inspirou na vida animada do seu sobrinho. Os rapazes adoraram pois identificaram-se com seu sobrinho. Já com o livro “Socorro, sou uma adolescente”, descobrimos algumas das suas experiências, como o seu primeiro cigarro, a primeira bebida alcoólica, o seu primeiro amor... Com esta iniciativa, ficamos também a saber o que não devemos fazer na adolescência!

Este encontro foi mágico e iluminou os nossos caminhos para a vida!

Maria Clara e Daniela, 7-º C

O teatro veio à Escola



No dia 5 de fevereiro, os alunos do 5º ano da EB23 de Ribeirão assistiram a uma peça de teatro intitulada “O Príncipe Nabo” da escritora Ilse Losa, encenada pela companhia “Huganima”, promovida pela Editora Areal.

Esta história fala sobre uma princesa que queria casar com um príncipe perfeito, muito específico, mas não o conseguia encontrar. Então, o pai obrigou-a a casar com o primeiro homem que aparecesse, o músico chamado António. Eles foram morar numa pobre casinha, onde viviam com imensas dificuldades. Um dia convidaram-na para ser ajudante do cozinheiro da família real e ela lá foi. Num determinado dia apanharam-na a roubar um pedaço de comida que pretendia levar para o marido. No meio da confusão, o músico revelou-se à princesa como sendo o príncipe Nabo e, a partir daí, viveram felizes.

Eu gostei muito do teatro, uma linda história de amor! Gostaria de repetir a experiência.

Clara Rei, 5ºD

Dia do Agrupamento

A atividade realizou-se no dia 02 de abril e foi concebida e preparada para toda a comunidade educativa, embora se destinasse preferencialmente aos alunos do 4º ano, como público-alvo mais específico.

A cerimónia de abertura ocorreu às 09:30 junto à portaria para se assistir ao hastear da bandeira do Projeto Eco-Escolas (somos eco-agrupamento) com o grupo responsável pelo Clube do Ambiente e ainda o hastear da Bandeira do Agrupamento, pela primeira vez.

Após este momento passou-se para o anfiteatro, ao ar livre, para se proceder às boas-vindas a todas as entidades convidadas; com a concentração de alunos e a atuação de diferentes grupos de Dança e de Música. Assistiu-se à largada de Pombos-Correio como simbologia da importância da Paz.

Posteriormente, todas as turmas do 4º ano passaram pelas diversas atividades programadas, nomeadamente concurso de leitura (quiz) dinamizado na biblioteca, jogos que ocorreram no pavilhão gimnodesportivo, coordenados pelos docentes de Educação Física, atividades experimentais de Ciências Naturais e de Físico-Químicas, atividades de Matemática e do Clube do Ambiente, pedipaper do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; atividades do Clube Sem Limites, atividades de Português e de Línguas Estrangeiras II, experimentação no Clube de Ferromodelismo/modelismo.... tendo-se cumprindo o escalonamento que o coordenador de Atividades, elaborou previamente. Nos espaços exteriores do recinto escolar, estavam montados os stands de exposições dos estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento (jardins de infância e Escolas do 1º ciclo) e das várias áreas disciplinares do 2º e 3º ciclo. As Associações de Pais também colaboraram intensamente, sobretudo com um stand que servia produtos da área alimentar. Os alunos do Projeto Apadrinhamento estiveram presentes desde o primeiro momento. Todas as atividades contaram com a colaboração de um elevado número de alunos, educadoras, professores e assistentes operacionais, que tornaram possível a concretização deste vasto programa.

Para finalizar as inúmeras e intensas atividades deste dia, foi servido o almoço na cantina a todos os alunos do 4.º ano, acompanhados pelos seus professores, assistentes operacionais e até mesmo a respetiva coordenadora de escola. A Diretora do Agrupamento, professora Elsa Carneiro, aproveitou a presença do senhor vereador, dos senhores presidentes de junta, das entidades parceiras para uma visita aos stands e às atividades. Agradeceu ainda a presença da comunicação social, Famalicão Canal.

O Dia do Agrupamento permitiu sensibilizar para a inclusão; fomentar a autonomia e o relacionamento interpessoal; aumentar a autoestima; promover as "mentorias"; divulgar os trabalhos dos alunos junto da comunidade escolar e despertar o gosto pela arte, além de os incentivar/motivar ao empenho, à criatividade e à valorização dos seus talentos.





Dia do Agrupamento

Um Dia Para Nunca Esquecer

No dia do agrupamento de Ribeirão, a biblioteca deixou de ser só um espaço de livros e silêncio. Transformou-se num verdadeiro palco mágico, onde as histórias ganharam vida e os sentimentos andavam no ar como borboletas. Foi ali que recebemos os alunos do 4.º ano – pequenos viajantes que, no próximo ano, vão embarcar na aventura do 5.º ano. Entre eles, estava alguém muito especial para mim: a minha irmã.

Ver a forma como ela foi recebida tocou-me profundamente. Era como se estivesse a ver o início de um novo capítulo da sua vida. Ela entrou com algum medo, como quem está prestes a saltar para o desconhecido, mas saiu com um sorriso gigante, como quem acabou de descobrir um novo mundo.

Os professores e os alunos envolvidos foram como guias num museu, mostrando que a escola pode ser muito mais do que testes e trabalhos. Foi como se estivessem a dizer: "Bem-vindos, estamos à vossa espera com os braços abertos."

Eu adorei a experiência. Não só por ver a minha irmã tão feliz, mas porque também me senti parte de algo bonito e importante.

Saí de lá com o coração cheio. Aquela receção foi como um abraço em forma de atividade. Um momento simples, mas cheio de significado. Um daqueles dias que nos marcam, que nos fazem querer mais, que nos fazem acreditar que a escola pode ser mágica.

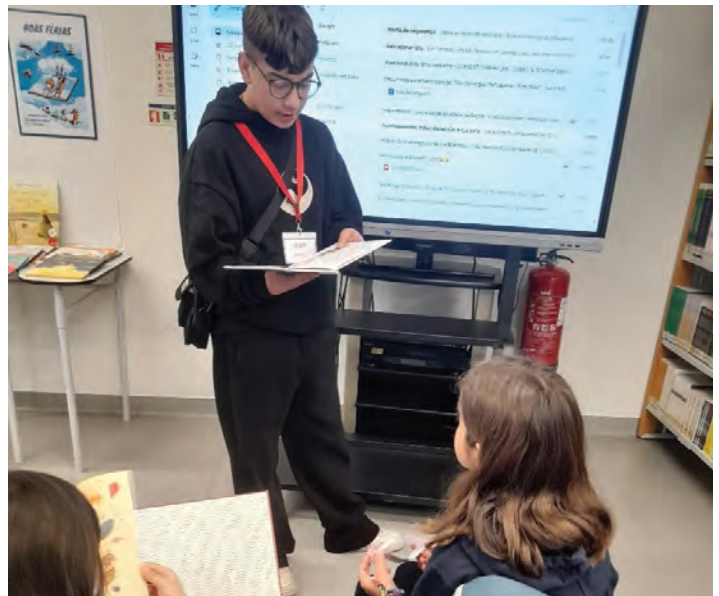
Sim, foi mesmo um dia de chorar por mais.

Matilde Lima, 8ºD

Neste dia fiquei na exposição de livros a mostrar os nossos livros da biblioteca, o quão belos são e o que nos podem ensinar.

Particpei na atividade de leitura destinada a acolher os alunos do 4.º ano. Escolhemos o livro "Um Dia Bom", uma história simples, mas cheia de significado. Antes de começarmos a leitura, lancei uma pergunta a todos: "Para vocês, o que é um dia bom?" As respostas foram espontâneas, genuínas e até divertidas, revelando o entusiasmo e a imaginação de cada um. Durante a leitura, notei a atenção nos seus rostos e a curiosidade com que seguiam cada palavra. Senti-me muito feliz por poder fazer parte daquele momento de partilha e de descoberta. No início, estava um pouco nervoso, pois queria que tudo corresse bem, mas rapidamente me deixei contagiar pela energia positiva dos mais novos. No final, senti que não só lhes apresentei uma história, como também ajudei a criar uma memória especial deste novo começo nas suas vidas escolares.

João Figueiredo, 8ºD





No dia 2 de abril eu e a minha turma fizemos parte do staff da biblioteca para a receção dos alunos do 4.º ano. Como staff senti que os alunos que recebemos são muito amáveis e têm muito interesse pela leitura e pela biblioteca. A nossa biblioteca estava especialmente organizada para os receber: havia estações de leitura, de histórias, poesia e marcadores de livros.

Em suma, adorei receber os alunos e ser staff e pretendo em novas oportunidades repetir esta experiência.

Dinis Veloso, 8ºD

Na minha opinião, a receção aos alunos do 4.º ano foi uma experiência muito positiva e divertida. A atividade que desenvolvemos foi uma pequena peça de teatro onde apresentamos os livros da biblioteca. Achei interessante e criativo, porque conseguimos mostrar de forma divertida como é a nossa biblioteca. Os alunos do 4.º ano pareciam entusiasmados e curiosos. Riram-se bastante durante a atividade e mostraram-se muito atentos. Isso fez-me sentir feliz e mais confiante, pois percebi que estávamos a conseguir criar um momento especial para eles. Durante a atividade, senti-me orgulhosa por fazer parte deste grupo e por poder ajudar a integrar os colegas mais novos. Foi uma forma divertida de os receber e de mostrar que a escola pode ser um lugar acolhedor e cheio de boas surpresas.

Iara Silva, 8ºD

Gosto bastante de participar, porque é uma forma diferente de estar na escola e também de ajudar os mais novos. Fiquei na estação da ilustração, onde ajudámos os alunos a fazer um marcador de páginas. Foi giro ver como cada um fazia os desenhos e a sua criatividade, e eu tentava dar umas ideias ou ajudar quando pediam. O ano passado também participei, mas estive noutra estação: a de contar ou ler uma história. Gostei das duas experiências, mas este ano foi mais criativo e divertido. No geral, foi um dia bem passado e gostei de fazer parte outra vez!

Margarida Silva, 8ºD

Os alunos do 4º ano adoraram, pediram para mostrar muitas vezes o livro “O diário de um banana “. Fez sucesso, todos adoraram, mas outros já não gostaram, mas tenho quase a certeza que vão ficar a gostar.

Na minha opinião foi um encontro saudável e de muita aprendizagem, e para mim um encontro muito enriquecedor.

Rodrigo Oliveira, 8ºD

Eu declamei poemas para os alunos da do 4º ano e também os ensinei a declamar. Acho que os alunos foram muito bem recebidos e acolhidos pela biblioteca da nossa escola, mas também nos trataram bem e mostraram que são bons alunos, leitores e muito empenhados. Senti que eles gostaram muito da atividade e notava-se que estavam empolgados para aprender com os mais velhos e acima de tudo muito felizes. Não foram só eles que foram beneficiados, eu também me senti-me enriquecido pelo excelente convívio, pois senti-me mais adulto, experiente e também ajudei-os em muitos aspetos.

Simão Sousa, 8ºD

Dia do Agrupamento

Celebrar Camões

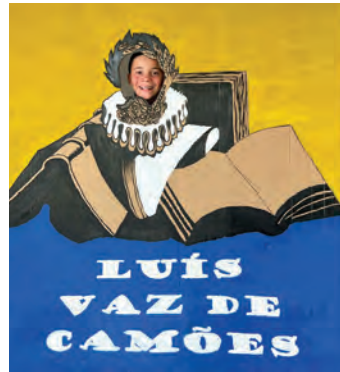
A turma do 9.ºC teve a oportunidade de celebrar o Dia do Agrupamento e os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões de uma forma especial. Decidimos organizar várias atividades para os alunos do 4.º ano da Escola de Lousado, tornando o dia mais interativo e divertido.

Dois colegas assumiram o papel de “Camões” e fizeram uma apresentação sobre a vida e obra do poeta. Para tornar o momento ainda mais especial, recitaram um dos seus poemas, dando um toque artístico à atividade.

Os alunos do 4.º ano participaram em jogos e trabalhos manuais relacionados com Camões e as suas obras, tendo mostrado bastante entusiasmo e dedicação. Houve uma grande interação entre todos, o que tornou a experiência ainda mais enriquecedora e dinâmica.

Esta celebração contou também com a participação do Plano Cultural de Escola e do Clube do Ambiente, que se juntaram para criar um painel dedicado a Camões. Este painel não só ajudou a dar um ambiente especial à atividade, como foi usado para tirar fotografias, tornando os registos ainda mais memoráveis. Foi uma forma criativa de envolver toda a escola na homenagem ao poeta!

Pedro Fernandes e Francisco Ramos, 9ºC



Reconhecimento e gratidão à funcionária e amiga D. Sandra Escudeiro

A D. Sandra, funcionária da biblioteca da nossa escola, iniciou uma nova etapa profissional na Biblioteca de Famalicão. Embora esta mudança represente uma excelente oportunidade para ela, esta partida deixou uma grande saudade nos nossos corações.

Mais do que uma funcionária, a D. Sandra foi uma presença constante, acolhedora e inspiradora. Com a sua simpatia, paciência e paixão pelos livros, fez da biblioteca um lugar especial, onde todos éramos bem-vindos. Incentivou a leitura, apoiou alunos e professores, e esteve sempre pronta a ajudar com um sorriso.

A sua dedicação refletia-se em cada iniciativa, desde concursos a exposições, e no cuidado com que tratava cada detalhe. Foi alguém que marcou pela diferença e que ficará para sempre na memória de todos os que passaram por ali. Desejamos-lhe o maior sucesso nesta nova fase na Biblioteca de Famalicão, com a certeza de que continuará a espalhar o mesmo entusiasmo e amor pelos livros.



Miguel Abreu, Beatriz Santos e Sara Couto, 9ºA

Cinema

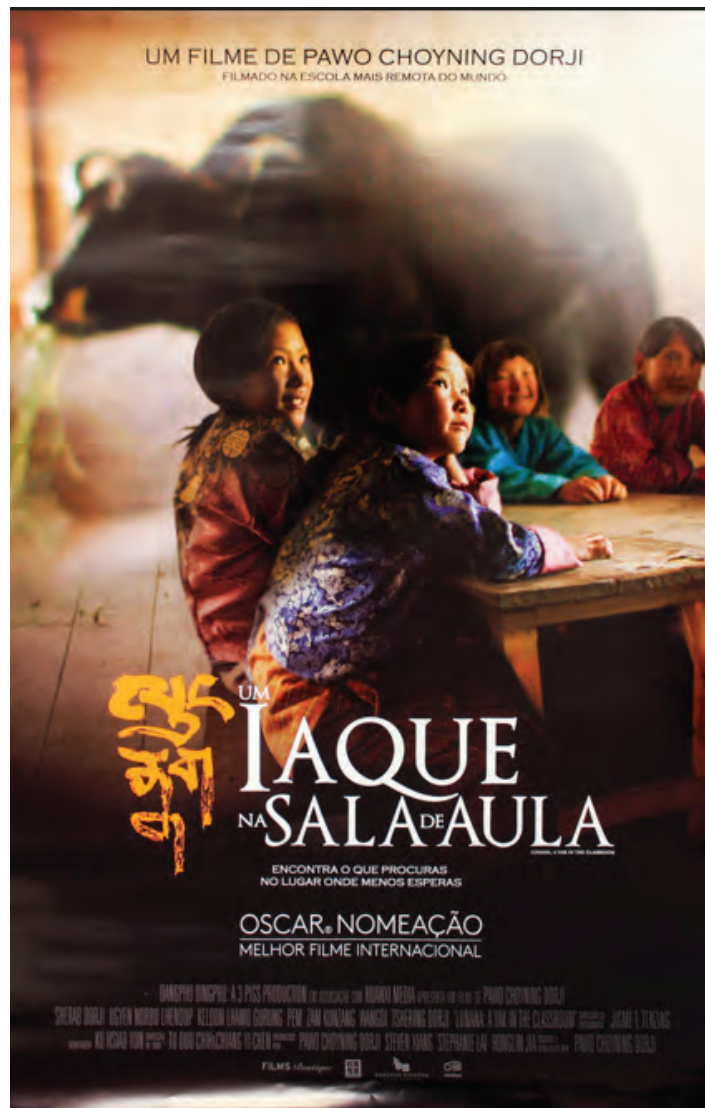
Um Iaque na sala de aula, Pawo Choyning Dorji

O filme foi lançado em 2019 e indicado ao Óscar de Melhor Filme Internacional, tornando-se a primeira longa-metragem do Butão a receber tal nomeação.

O filme conta a história de Ugyen Dorji, um jovem professor butanês de 20 anos que sonha em ser cantor, mudar-se para a Austrália e alcançar o sucesso. Como forma de castigo, o governo do Reino do Butão envia-o para Lunana, uma aldeia remota situada no extremo leste dos Himalaias, para exercer a sua profissão de professor. A viagem até Lunana é longa e exaustiva, exigindo vários dias de caminhada pelas montanhas. Ao chegar, Ugyen depara-se com uma realidade muito diferente da que conhecia: um lugar pobre, sem eletricidade, sem internet e com uma sala de aula extremamente precária, empoeirada e sem condições adequadas. No entanto, as crianças da aldeia ficam muito felizes por finalmente terem um professor. Inicialmente, Ugyen quer ir embora e diz aos habitantes que aquele não é o seu lugar. No entanto, só poderá partir dali dentro de alguns dias. Aos poucos, começa a conhecer melhor a população e a adaptar-se ao estilo de vida simples da aldeia. Aprende a valorizar as coisas mais essenciais da vida. Fica muito sensibilizado com a resposta de um aluno que lhe diz que quer ser professor é tocar o futuro. Ugyen descobre uma aldeã que canta a música tradicional do Butão e esta melodia faz-lo refletir sobre as coisas simples e belas da vida. É essa mesma aldeã que um dia lhe oferece um dos seus iaques, para que este permanecesse, também, junto a Ugyen e às crianças, na sala de aula. No final, o professor enfrenta uma decisão: continuar a dar aulas e viver de forma simples, mas feliz, ou regressar à cidade para perseguir o seu sonho de se tornar cantor.

Um filme simples mas muito comovente. Este filme mostra a simplicidade dos habitantes, a inocência das crianças e a entreatajuda entre os camponeses.

Pedro Pereira, 8ºB



Os meninos que enganaram os Nazis, Christian Duguay

Esta sessão de cinema foi organizada para assinalar Dia Internacional em Memória das vítimas do Holocausto, 27 de janeiro e nos fazer pensar sobre esta as injustiças da guerra. Retrata a cruel realidade da segunda guerra mundial, quanto à perseguição aos judeus. A guerra foi bastante dura para a comunidade judaica. Foram tratados com desprezo, sem dignidade humana. Gostamos que o médico tenha ajudado, pois viu pois viu que os meninos judeus estavam num beco sem saída, sendo assim, decidiu ajudá-los, não observando se tinham sido circuncidados. A parte mais impactante foi como os torturavam para admitirem que eram judeus. Mesmo assim Joseph e Maurice foram persistentes negando a sua religião. Acharmos que o filme foi bastante impressionante e necessário para entendermos a triste realidade da altura e até de agora, pois, infelizmente também há guerras.

Margarida Silva e Matilde Lima, 8ºD



A importância da Semana dos Afetos

A atividade “Semana dos Afetos”, promovida pelo Departamento de Línguas, visa contribuir para a implementação dos eixos de intervenção no Projeto Educativo do Agrupamento. A sua concretização constituiu uma excelente oportunidade para promover valores como empatia, amizade, respeito e bem-estar emocional entre os membros da comunidade escolar. As disciplinas das várias línguas desenvolveram atividades criativas significativas para assinalar esta semana. Os alunos escreveram mensagens de carinho e gratidão em corações de papel, nas várias línguas, que depois foram pendurados num espaço da Biblioteca.

Na disciplina de Espanhol, foram realizados origamis, “Abanicos de San Valentín” e atividades a partir de uma música “Querido Tommy”, com formato de carta. Foi efetuada a exploração audiovisual das músicas “Dónde está el amor” e “Juramento eterno de sal”. Foi elaborado e divulgado nas redes sociais do Agrupamento um vídeo de homenagem a toda a comunidade educativa.

Na disciplina de Francês, os alunos elaboraram marcadores de livros, com recurso a ilustrações e mensagens alusivas ao tema dos afetos. Os melhores trabalhos de ambas as disciplinas foram expostos na Biblioteca.

Na disciplina de Português foram efetuados trabalhos articulados com o projeto WAY e produções escritas de tipologias diversificadas integradas na temática global dos afetos.

Estas atividades animaram o ambiente escolar e fortaleceram os laços entre todos os membros da comunidade escolar. Ao celebrar a Semana dos Afetos, a escola contribui para a formação de jovens mais conscientes, empáticos e solidários.

José Campos

Se eu fosse um afeto

Se eu fosse um afeto seria amor,
Para iluminar corações,
Destruir a dor,
E afastar desilusões.

Se eu fosse um afeto seria amizade,
Sempre ao teu lado a caminhar,
Espalhando bondade,
Mesmo quando tudo desabar.

Se eu fosse um afeto seria gratidão,
Como uma mão grata, firme no perdão,
Como o sol que aquece o fim do dia,
Trazendo paz e harmonia.

Se eu fosse um afeto seria compaixão,
O mar que guarda segredos, profundo e vasto,
Um farol aceso, guiando os perdidos,
Sempre pronto para sarar os corações partidos,

Se eu fosse um afeto seria alegria,
Um fogo que acende o olhar,
O som de risos que preenche o silêncio,
Cores que dançam no horizonte,
E uma melodia leve que faz o coração saltar.

Entre todos os afetos que existem a brilhar,
Eu seria cada um, só para te amar.



A voz dos alunos

Workshop de marcadores de livros

O que eu senti: quando soube que a Biblioteca ia promover um workshop dedicado ao meu marcador de livros, fiquei bastante feliz, porque vi ser reconhecido todo o meu esforço e dedicação a esta atividade

O que mais gostei neste workshop foi ver toda a gente a divertir-se ao seguir o meu exemplo de marcador de livros.

A minha visão sobre esta atividade: considero-a muito útil, porque promove a imaginação e a criatividade. Deveriam fazer-se mais atividades como esta, pois estimula a aprendizagem, o convívio e a ajuda de uns aos outros.

Vicente Azevedo, 7ºA

No dia dos afetos, celebramos os laços que unem os corações, através de um abraço apertado, um sorriso sincero ou palavras gentis, para nutrir as conexões que enriquecem a nossa vida e nos lembra a importância do amor em todas as suas manifestações.

Rodrigo Couto, 9ºA

Ao participar no dia dos afetos, senti-me emocionada pela minha escrita, apaixonada pela criatividade dos outros, inspirada pelo empenho da nossa escola neste tipo de atividades, um sentimento que é difícil de explicar.

Francisca, 8ºE

Na minha opinião, o Dia dos Afetos é muito especial, pois lembra-nos a importância de cuidar de quem mais amamos. Também é um dia especialmente propício a espalharmos o nosso carinho e a fortalecermos as nossas amizades

Andreia, 9ºG

Una experiencia inolvidable: Alumnos de 8.º y 9.º cursos en el Teatro de “Don Quijote y Sancho Panza”, de Miguel de Cervantes.

Companhia de Teatro de Santo Tirso

El 13 de marzo, jueves, los alumnos de octavo y noveno cursos vivieron una experiencia única al asistir a la representación teatral de Don Quijote y Sancho Panza, inspirada en la célebre obra de Miguel de Cervantes, uno de los pilares de la literatura hispánica y universal.

La puesta en escena, dinámica y llena de humor, transportó al público al corazón de La Mancha, donde el idealismo de Don Quijote y la sabiduría popular de Sancho Panza invitaron a todos a reflexionar sobre los sueños, la justicia, la locura y la amistad.

Hay que destacar el comportamiento ejemplar de los alumnos durante toda la actividad: mostraron respeto, atención y un entusiasmo contagioso desde el inicio hasta el final de la obra. Su actitud positiva contribuyó al éxito del momento, demostrando madurez, interés cultural y una gran disposición para aprender más allá del aula.

Además de reforzar los contenidos curriculares, permitió conectar con una obra clave del patrimonio literario, despertando la curiosidad por la lectura y la valoración de las artes escénicas.

Sin duda, fue una jornada enriquecedora que combinó aprendizaje, cultura y emoción —y en la que nuestros alumnos brillaron no solo por su presencia, sino también por su actitud inspiradora.



A los asistentes de educación...

Concurso de Leitura Expressiva

Este concurso envolveu alunos de todas as turmas, do 5.º ao 9.º ano, em duas eliminatórias. Numa primeira fase, os participantes leram poemas em Português, Inglês, Francês e Espanhol, em contexto de sala de aula. As melhores declamações, consideradas em votação pelos alunos de cada turma, passaram à segunda fase, que decorreu na Biblioteca, perante a avaliação de um júri e a atribuição de prémios.

Esta atividade promoveu a leitura em voz alta a expressividade, a compreensão de textos poéticos, a linguagem corporal e a interação.

A Biblioteca tem assumido em todas as atividades propostas uma parceria consistente e privilegiada de articulação, com vista à prestação de serviço educativo de excelência, tendo como foco as Aprendizagens Essenciais dos alunos, em apêndice à sala de aula, sempre em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Projeto Cultural de Escola.

Por seu lado, os alunos também constituem massa crítica das atividades do PAA e da importância que a Biblioteca desempenha na melhoria das suas competências e do seu bem-estar, como se pode constatar pelas reflexões que aqui quiseram deixar.

José Campos

A voz dos alunos

Participar no Concurso de Leitura Expressiva foi uma experiência muito especial. No início estávamos nervosas, mas fomos ganhando confiança e sentíamo-nos cada vez mais preparadas. No dia do concurso, demos o nosso melhor e foi um grande orgulho termos sido escolhidas como vencedoras do 7.º ano. Foi um bom momento que nos deixou muito felizes e nos ajudou a ganhar mais confiança na leitura em público.

Estamos muito gratas por esta oportunidade e por termos representado bem a nossa turma.

Regina e Matilde Ferreira, 7º A



Em relação à atividade Concurso de Leitura Expressiva, digo que a experiência foi incrível! Senti-me nervosa antes de eu e os meus colegas começarmos a ler o poema. Contudo, senti-me mais descontraída quando terminamos a declamação. Mas, mesmo assim, ainda nervosa e ansiosa para saber se íamos ganhar, mesmo não sendo esse o objetivo principal. Quando anunciaram que tínhamos ficado em primeiro lugar, senti-me muito feliz e realizada, como se todo o esforço que tivéssemos feito para correr bem estivesse a ser recompensado! Foi uma ótima experiência, adorei ver as outras pessoas a partilhar a sua paixão pela leitura expressiva e espero estar no Concurso de Leitura Expressiva do próximo ano!

Catarina, 7º C



O Concurso de Leitura Expressiva constitui uma iniciativa que nos permite abordar a leitura de poemas, dando-lhes vida e sentindo a magia dos versos. Esta atividade também é um momento de partilha, pois além de ser um concurso, também é um momento em que partilhamos com os outros colegas os nossos poemas. Além de tudo isto, ao participar, os alunos melhoram a sua dicção, expressividade e confiança para se expressarem em público.

Diana, 9º F



Achei uma boa iniciativa a realização do Concurso de Leitura Expressiva. Gostei bastante de ouvir as leituras de todos os meus colegas que participaram nesta atividade. Fiquei muito contente por representar a minha turma: sinto que declamei o poema com expressividade e fiquei também bastante feliz com o prémio. Recomendo que a escola promova mais concursos deste género.

Luís Pedro, 9º G

Participar no Concurso de Leitura foi uma experiência inesquecível e muito enriquecedora. Desde o momento em que escolhi o poema até à apresentação final, senti-me motivado e desafiado a dar o meu melhor. Foi uma oportunidade única para desenvolver as minhas capacidades de leitura em voz alta, interpretação e expressão oral.

O poema que escolhi marcou-me profundamente. Preparar-me para a apresentação fez com que o lesse com mais atenção, procurando entender melhor cada mensagem e cada emoção transmitida. Durante o concurso, senti nervosismo, mas também muita alegria por estar ali, a partilhar algo de que gosto tanto: a poesia.

Além disso, foi inspirador assistir a outras leituras e estilos de apresentação. Aprendi com cada colega que participou e senti que a leitura nos uniu num ambiente positivo e de partilha.

Mesmo que não tenha vencido, o mais importante foi tudo o que vivi e aprendi ao longo do processo. Agradeço a todos os que organizaram o concurso e aos professores que me apoiaram. Saio desta experiência ainda mais apaixonado pela poesia e com vontade de continuar a ler e a participar em iniciativas como esta.

Vítor Sá, 9º C

Opinião dos alunos sobre a participação no Concurso de Leitura Expressiva - Inglês

Gostei muito de ter participado no Concurso de Leitura Expressiva, cuja final teve lugar na Biblioteca da nossa escola. Li um poema em língua inglesa e foi uma excelente oportunidade para praticar o Inglês, de uma forma diferente e divertida. Foi uma experiência enriquecedora que me permitiu desenvolver a expressão oral e ganhar mais confiança na utilização desta língua estrangeira.

Matilde Luz, 8º B



Recentemente, nós participámos num Concurso de leitura em voz alta na Biblioteca da escola. No início, estávamos nervosas, mas preparámos bem a leitura do poema e, quando chegou o momento, conseguimos declamar com confiança. Sentimo-nos orgulhosas do nosso desempenho e aprendemos muito com esta experiência: trabalhamos em equipa e demos voz à poesia.

Alice Ferreira e Lara Costa, 8º C



Participei no Concurso de Leitura Expressiva, realizado na Biblioteca, o espaço indicado para este tipo de concursos, já que é silencioso e calmo. Esta experiência foi muito interessante e divertida, dado que pude treinar e ouvir outras leituras, que me ajudam a melhorar a minha pronúncia e expressividade. Sendo assim, penso que esta atividade foi marcante e valeu bastante a pena para desenvolver o meu Inglês e conhecer novos autores.

Salvador Meneses, 9º B



On 12 March 2025, two classmates and I participated in a contest, where we had to read a poem of our choice, in English, for two amazing judges. We decided to write our own poem that talked about the anniversary of the school library. Unfortunately, on the day, the contest didn't go how we planned it to go. Nevertheless, it was an incredible experience, from writing our poem, reading it aloud and listening to the other contestants' poems.

We recommend this competition not only to people who love speaking English, but also to people who aren't very confident about speaking out loud in English, because it could be an incredible way to improve their skills.

As a group, we would like to thank the teachers that organized this contest and also the contestants for making this event unforgettable.

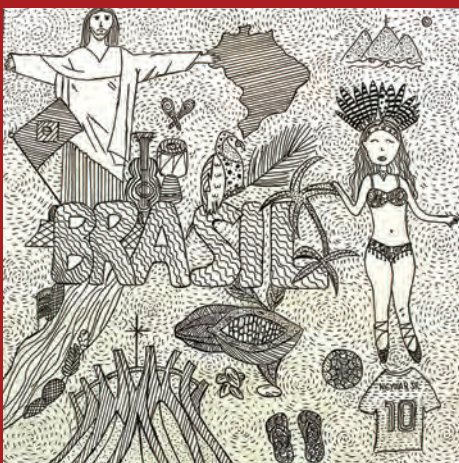
Alexandre Carneiro, Diogo Costa e Vítor Sá, 9º C

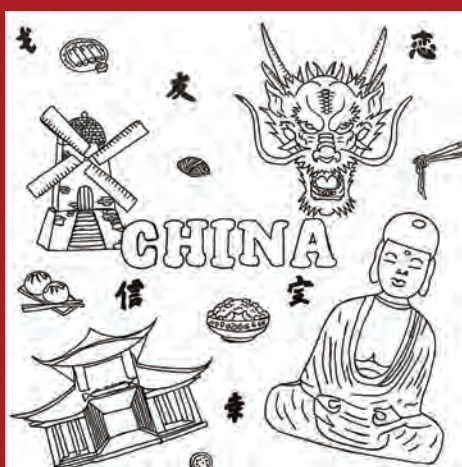
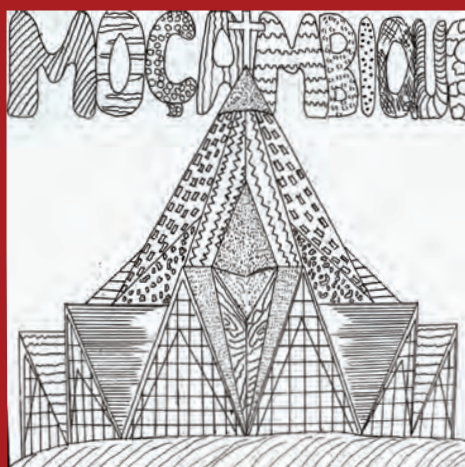
projeto cultural de escola

Trabalhos alusivos ao tema “Semearte/Teia Multicultural” no âmbito da articulação com o Projeto Cultural de Escola/ Plano Nacional das Artes.

Registo gráfico da arquitetura mais característica e simbólica de diversos países, misturada com pormenores relevantes da alimentação, flora, fauna e costumes, tendo como referência o multiculturalismo.

Técnica: Caneta de gel preta sobre papel cavallinho.





Para os alunos que terminam o 9.º ano em 2024/2025

Neste texto que dedicamos aos alunos que agora terminam o 9.º ano e que deixarão este Agrupamento de Escolas, prosseguindo os seus estudos noutras Escolas queremos enaltecer o trabalho dos Diretores de Turma e dos respetivos Conselhos de Turma.

Aproveitamos esta oportunidade para deixar algumas reflexões sobre a ESCOLA:

1 - Vivemos tempos de grandes tensões e vulnerabilidades humanas, nesta era da globalização; assim, impõe-se que os projetos pedagógicos sejam inovadores, cujos princípios e práticas permitam um ensino inclusivo, com qualidade, com abordagens que potenciem efetivas oportunidades e cuidados para as novas situações-problema que entram pela escola dentro, exigindo outros modelos de ensino e o recurso a equipas multidisciplinares para trabalharmos e acompanharmos em permanência os alunos em situação de risco, uma realidade a merecer a atenção, e preocupação de todos nós.

2 - A importância da Educação para a Cidadania, com a necessidade de fazer crescer uma cultura cidadã de proximidade e uma aprendizagem edificada em saberes, competências e atitudes capazes de promover os valores éticos essenciais para uma vivência democrática, inclusiva e de bem-estar. Assim, o que desejamos é proporcionar a todos e a cada um, crescer de base humanista, autêntico e livre com vista a favorecer o desenvolvimento pessoal e emocional autónomo, reflexivo, fortalecendo a aprendizagem de vivermos juntos.

A nós, Escola, cabe-nos gerar interação entre pessoas diferentes, que contribuem com os seus saberes, com as suas vivências e com as suas experiências, onde professores e alunos assumem uma relação pedagógica pautada pelo respeito, pelo desenvolvimento individual, enquadradas por metodologias ativas e significativas de ensino e de aprendizagem interdisciplinar, intercultural e ecológica.

Devemos continuar a valorizar as qualidades humanas, com o propósito de envolver e de implicar os alunos no seu processo de aprendizagem.

Terminamos referindo que segundo António da Nóvoa, a Escola hoje não é apenas um lugar intergeracional, onde os mais velhos transmitem conhecimentos, é também um lugar intrageracional, onde uma mesma geração se forma a si mesma, em que os alunos trabalham com alunos, os alunos aprendem com outros alunos.

Para que isto aconteça é preciso colocar o trabalho no centro e ter como ponto de referência a ideia da cooperação.

Ainda segundo o autor a Escola Pública é a maior invenção do mundo, onde os professores são o músculo e o nervo da educação....

Bem hajam os alunos.

Votos de muito sucesso.

A Diretora: Elsa Carneiro



C



D



E



F



G



Educação Visual

Trabalhos de aplicação dos traçados geométricos estudados ao longo do ano letivo, numa composição gráfica na técnica de acrílico sobre tela.

8º ano



8º D - Alexandre Sousa



8º C - Áurea Santos



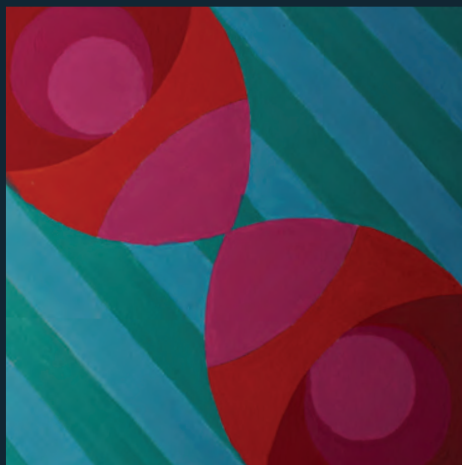
8º C - Lara Araújo



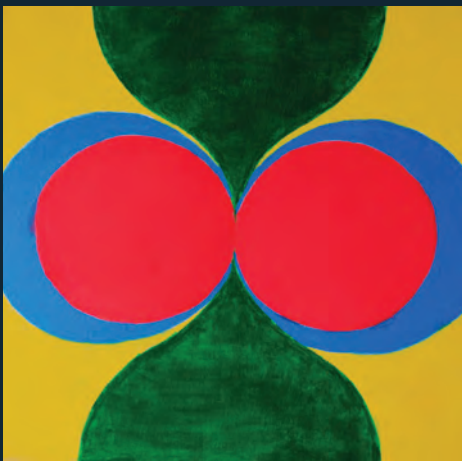
8º D - Gonçalo Silva -



8º C - Lara Silva



8º B - Matilde Gabriel



8º A - Rita Galego



8º F - Elena Nimizhan



8º D - Lara Silva

Desporto Escolar

Grupo do Desporto Escolar de Natação está de parabéns!

Quase a terminar a época desportiva do presente ano letivo, é tempo de salientar o excelente desempenho do nosso Grupo do Desporto Escolar de Natação!

Os alunos foram muito assíduos aos treinos, demonstrando uma grande capacidade de trabalho, que se aliou, como já é habitual, a muitos momentos de diversão.

Ao longo do ano, o Grupo participou em três Encontros/ Provas da fase local, o primeiro nas Piscinas de Joane, o segundo, organizado por nós, nas Piscinas de Ribeirão e o terceiro, nas Piscinas de Guimarães. De salientar que, a maioria dos atletas era muito jovem e frequentava pela primeira vez o Grupo/Equipa, mesmo assim, apresentaram um comportamento exemplar em contexto de competição, superando todas as expetativas.

Após esta fase, foram quatro os atletas que conseguiram o apuramento para o Encontro do CLDE de Braga nomeadamente: Salomé Pereira, 6º F; Daniela Cruz, 7º A; Bernardo Guedes, 8º A; e Francisco Ramos, 9º C. E as boas notícias não param por aí: no escalão Infantil B Fem, a Salomé conseguiu o 1º lugar nos 100 metros Livres e nos 50 metros Mariposa e a Daniela o 1º lugar nos 50 metros Bruços, terminando a época competitiva destinada ao seu escalão. Por sua vez, os dois alunos do sexo masculino, pertencentes ao escalão Iniciado, avançaram ainda mais, alcançando o apuramento para a Fase Final Regional Norte! O Bernardo conseguiu um honroso 10º lugar nos 50 metros Livres e o Francisco o 15º lugar na mesma prova e o 10º lugar na prova de 50 metros Costas.

Parabéns a todos os envolvidos pelo empenho, pela dedicação, pelo espírito de equipa e pela forma tão digna como representaram a nossa Escola. Que orgulho!

Este é um grande passo rumo ao sucesso e uma motivação para continuarmos a fomentar e incentivar a prática desportiva entre os nossos estudantes!

Cláudia Pereira

Da esquerda para a direita temos o Bernardo Guedes, a Daniela Cruz, a Salomé Pereira e o Francisco Ramos

Grupo/Equipa de Natação 24/25



Desafio Bebras 2025

Os nossos alunos do 6º e do 7º anos participaram ativamente no “Bebras”, o maior desafio de pensamento computacional!

Nesta atividade participaram 264 alunos na categoria Benjamins (143 do 5ºano e 121 do 6ºano) e 97 alunos na categoria Cadetes (7ºano). A escola optou pela participação digital, promovendo a utilização dos meios tecnológicos e motivando para as tecnologias.

Quanto aos resultados, ficamos orgulhosos com as agradáveis surpresas...

Na categoria Benjamins, eis a lista dos alunos da nossa escola que ficaram nos 10% melhores:

#	Ano	Turma	Nome		Pontuação	Top Global
			Primeiro	Ultimo		
1	6	6F	Beatriz	Rodrigues	88	Top 10%
2	6	6B	Regina	Moreira	76	Top 10%
3	5	5A	Beatriz	Abreu	74	Top 10%
4	6	6C	Ana	Sousa	72	Top 10%
4	6	6F	Margarida	Cunha	72	Top 10%
4	5	5F	Marta	Ferreira	72	Top 10%
4	5	5F	Raquel	Wicher	72	Top 10%

Salientamos que na categoria Benjamins temos 46 alunos no TOP 26% a nível nacional!

Na categoria Cadetes, tivemos um menor número de participantes, mas ainda assim alguns dos nossos alunos alcançaram o TOP nacional, tal como se pode constatar através da seguinte tabela:

#	Ano	Turma	Nome		Pontuação	Top Global
			Primeiro	Ultimo		
1	7	7A	Martim	Sá	100	Top 10%
2	7	7A	Maria	Cruz	84	Top 10%
3	7	7F	Daniel	Guimarães	76	Top 25%
3	7	7A	Daniela	Cruz	76	Top 25%
5	7	7D	Orlando	Martins	72	Top 25%
6	7	7E	Rodrigo	Santos	68	Top 25%
7	7	7E	Ana	Cruz	64	Top 25%
7	7	7B	Rodrigo	Costa	64	Top 25%
9	7	7B	Ana	Branco	60	Top 25%
9	7	7E	Ana	Couto	60	Top 25%
9	7	7F	Bianca	Costa	60	Top 25%
9	7	7A	Rebekah	Rodrigues	60	Top 25%

Estão todos de parabéns, pois em praticamente todas as turmas conseguimos colocar cerca de 4 alunos no top nacional.

Canguru Matemático

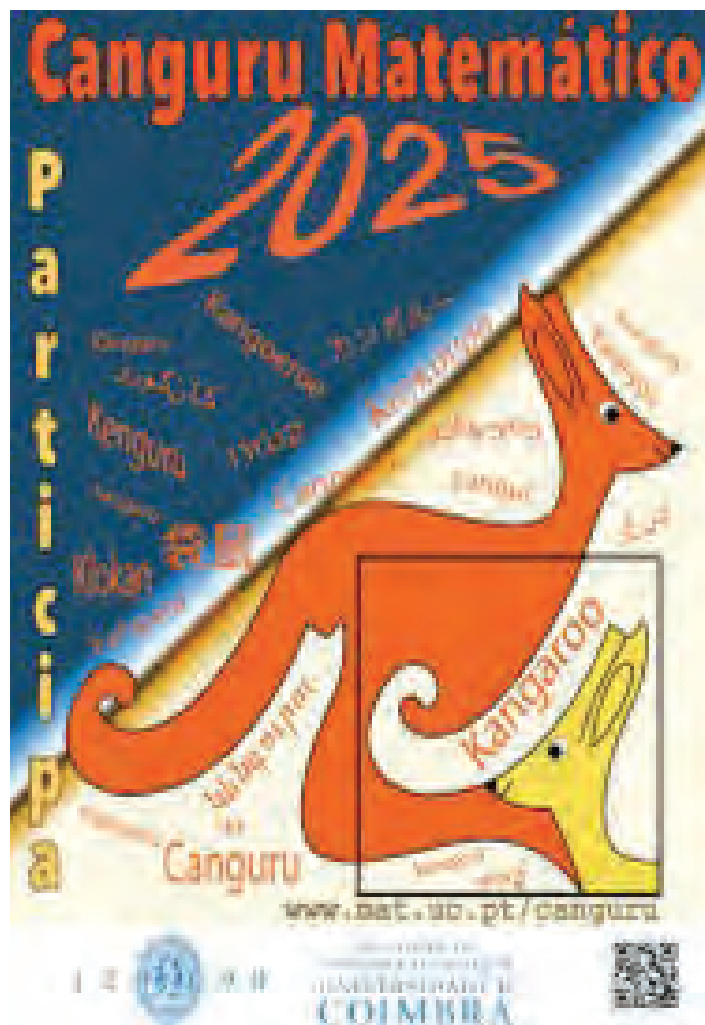
O Canguru Matemático já é uma prova muito conhecida dos nossos alunos. No entanto, todos os anos surpreende com problemas enigmáticos e que colocam à prova o raciocínio e a resiliência de quem se aventura nesta atividade.

A organização deste concurso, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, destaca como um dos objetivos principais “tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora.”

Ainda não foram divulgados os resultados nacionais, mas a nível do Agrupamento já são conhecidos os MELHORES! Na categoria Escolar (5º e 6º anos), tivemos a participação de 46 alunos e em primeiro lugar ficou o Guilherme Borges, do 5ºC; em segundo lugar a Maria Meneses, do 5º A, e em terceiro Davi Santos, do 6ºB.

Na categoria Benjamim (7º e 8º anos), tivemos a participação de 39 alunos e em primeiro lugar ficou o Martim Sá, do 7ºA; em segundo lugar o Afonso Silva, do 8º D, e em terceiro o Alexandre Sousa, do 8ºD.

Por último, tivemos 20 alunos de 9º ano a participarem na categoria de Cadetes: em primeiro lugar ficou o Luís Silva, do 9ºF; em segundo lugar o Rúben Azevedo, do 9º E, e em terceiro o Salvador Meneses, do 9ºB.





Dia Internacional da Matemática

Mais um ano, mais uma Grande Comemoração! E foi assim o dia 14 de março!

Este ano decidimos fazê-lo de uma forma especial.... com uma exposição espelhando “Matemática, Arte e Criatividade”, cujos objetivos eram sensibilizar a comunidade escolar para a presença da Matemática no dia a dia e promover o gosto nos alunos por esta área do saber. O resultado final foi surpreendente!



Dia do Agrupamento

No Dia do Agrupamento, mais uma vez os nossos alunos receberam os alunos do 4º ano e proporcionaram-lhes momentos muito divertidos com os nossos jogos matemáticos. Os alunos do 6º ano foram incansáveis em prestar todo o apoio aos mais pequeninos, ensinando-lhes as regras e orientando a atividade.

Ficam alguns registos fotográficos para recordar...



E assim se aprende Matemática!



Bons cálculos para todos!

Brilhante desempenho dos alunos da Escola Básica de Ribeirão no SuperTmatik 2025 de Geografia

TOP 10	
Geografia: 8º ano GEO	
Edição 17 - 7488 Participantes	
 MIGUEL DUARTE Escola Básica de Ribeirão 00:00:56:37	 SANTIAGO SÁ Escola Básica das 2ª e 3ª Gerações 00:01:02:52
 HENRIQUE AZEVEDO Escola Básica de Ribeirão 00:01:09:25	 JOÃO LIMA Baixa e Secundária de Alentejo 00:01:14:20
 MATILDE PINTO EB Conde de Almeida 00:01:07:55	 ANA GOMES Agrupamento de Escolas 13. Março 00:01:07:00
 TIAGO ARROJA Colégio Cedros 00:01:11:03	 DIOGO ALVES Escola Secundária Quinta das 00:01:16:44
 RODRIGO FERNANDES Colégio Cedros 00:01:11:39	 MARIA FIGUEIREDO Escola Secundária Augusto Gomes 00:01:20:47

TOP 10	
Geografia: 9º ano GEO	
Edição 17 - 8736 Participantes	
 JOÃO MONTEIRO Conservatório de Música do Covilhã 00:00:46:56	 LUÍS SILVA Escola Básica de Ribeirão 00:01:04:28
 LARA BENTO Escola Secundária de Barcelinhos 00:00:53:51	 LUÍSA PORTELA Agrupamento de Escolas Luís de Sítos 00:01:04:00
 JOÃO BRAS Escola Secundária Quinta das 00:00:56:50	 DIOGO ARAÚJO Escola Secundária de Barcelinhos 00:01:05:57
 PABLO ALGARRA Escola Secundária Augusto Gomes 00:00:59:07	 FILÍPE GOMES Agrupamento de Escolas Luís de Sítos 00:01:07:24
 TOMÁS PINTO Escola Secundária de Penafiel 00:01:03:49	 MARIA COSTA Escola Secundária de Barcelinhos 00:01:08:42

Mais uma vez, os alunos da Escola Básica de Ribeirão mostraram o seu talento e dedicação na edição de 2025 do SuperTmatik de Geografia. O entusiasmo e o espírito competitivo estiveram bem presentes entre todos os participantes que, como tem sido tradição ao longo dos anos, apresentaram um bom desempenho.

Este ano, destacaram-se particularmente dois alunos, que elevaram ainda mais o nome da nossa escola. O Henrique Azevedo, do 8.ºF, conquistou o segundo lugar entre 7.488 participantes, enquanto o Luís Silva, do 9.ºF, obteve um notável sexto lugar entre 8.736 participantes. Estes resultados não só refletem o empenho e o esforço pessoal destes jovens, como também o apoio e o incentivo dos professores na promoção desta atividade.

Parabéns ao Henrique e ao Luís pelo brilhante desempenho e pela forma como representaram a Escola Básica de Ribeirão! O vosso sucesso inspira todos os colegas e enche-nos de orgulho. Que esta conquista seja um incentivo para que todos continuem a participar e a superar-se.

Como refere o professor responsável pela participação destes alunos no SuperTmatik:

"A dedicação e o entusiasmo dos nossos alunos demonstram que, com esforço e compromisso, podemos alcançar grandes feitos."



Comemoração do Mês da Segurança Rodoviária



No âmbito da comemoração do Mês da Segurança Rodoviária, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão dinamizou uma atividade na nossa escola, com vista a sensibilizar a comunidade escolar para o cumprimento das regras de educação e segurança rodoviária.

Esta atividade decorreu entre os dias 8 e 12 de maio e nela participaram os alunos do 6.º ano.

Estes receberam uma explicação sobre regras de prevenção rodoviária, tais como alguns sinais de trânsito e ainda outras regras de segurança. Foi referido que não se deve usar fones nos ouvidos, enquanto se atravessam as vias públicas. Além disso, depois, tiveram a oportunidade de pôr as regras em prática: foi criada uma pista, no campo de futebol, onde puderam andar em karts a pedais e de bicicleta. Foi uma experiência muito divertida e enriquecedora, uma oportunidade incrível, que jamais esqueceremos.

Ana Santos e Gabriela Portela - 6.º F



Palestra: Suporte Básico de Vida



Todas as turmas do 9º ano assistiram a uma palestra dinamizada pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Ribeira, em articulação com o grupo disciplinar de Ciências Naturais.

Ao longo da atividade, os alunos puderam compreender o conceito da cadeia de sobrevivência; reconhecer uma vítima em Paragem Cardiorrespiratória e exemplificar e executar procedimentos de Suporte Básico de Vida.

Testemunho de um grupo de alunos: “Recentemente, tivemos a oportunidade de participar numa palestra dinamizada pela Cruz Vermelha e podemos afirmar que foi uma experiência realmente enriquecedora. A palestra abordou tópicos essenciais sobre primeiros socorros, especialmente sobre como agir quando alguém desmaia. Um dos aspetos mais impactantes foi a forma como a apresentação nos fez entender a importância de manter a calma e agir rapidamente em situações de emergência. Aprendemos técnicas simples, mas que podem ser vitais e fazer toda a diferença entre a vida e a morte. Com demonstrações práticas e exemplos reais, ficou evidente que muitos de nós, ao nos depararmos com uma situação de desmaio, poderíamos reagir de forma inadequada por falta de conhecimento. Além disso, a palestra enfatizou a importância de estarmos prontos para ajudar os outros. Não se trata apenas de saber o que fazer, mas também de cultivar uma mentalidade de empatia e responsabilidade.

Para finalizar, a palestra da Cruz Vermelha foi uma experiência valiosa que nos capacitou a agir com confiança em momentos críticos. Estamos gratos por termos participado e recomendamos a todos que aproveitem a oportunidade para aprender.”

Maria Carolina, Maria Santos, João Pedro e Kauan - 9ºE



“The voice of the Child”

Prémio Nacional 2024



No passado dia 23 de maio, em Tomar, decorreu a cerimónia de entrega dos prémios Nacionais eTwinning 2024, na qual foi reconhecido o trabalho colaborativo e inovador desenvolvido nas escolas portuguesas, no âmbito do programa eTwinning. O evento reuniu professores, alunos e representantes institucionais, num ambiente de partilha, reconhecimento e inspiração para futuras práticas educativas.

Durante a cerimónia foram apresentados os projetos premiados, sublinhando-se o impacto positivo da colaboração entre escolas europeias e o papel importante da criatividade, da cidadania e da inclusão na construção de uma educação mais dinâmica e significativa. Entre os projetos distinguidos, o Agrupamento de Escolas de Ribeirão foi galardoado com o 1º. lugar na categoria de 1º. Ciclo, com o projeto “The Voice of the Child”. Este projeto foi desenvolvido nas aulas de Inglês pela professora Sónia Fernandes, em articulação com a professora titular da turma SAP4 da EB1/JI de Sapugal. Esta distinção representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido, bem como a importância de dar voz às crianças, através da criação de ambientes educativos que facilitem a criatividade, a participação e a interculturalidade.

A sessão contou com diversos momentos marcantes como a apresentação dos projetos vencedores, uma atividade de Team Building, uma mostra de projetos acompanhada de uma degustação de produtos regionais, terminando com a sessão de encerramento.



Escola de Ribeirão distinguida com selo de Escola eTwinning



A Escola de Ribeirão foi recentemente distinguida com o Selo de Escola eTwinning, um reconhecimento europeu que destaca o compromisso da escola com práticas de ensino inovadoras, colaboração internacional e promoção de uma educação de qualidade.

Este prémio é fruto do trabalho desenvolvido pelo Gabinete da Internacionalização que, ao longo dos últimos anos, tem impulsionado projetos colaborativos com escolas de vários países europeus, reforçando a dimensão internacional da escola e a preparação dos alunos para um mundo cada vez mais globalizado.

Ao longo dos últimos anos, tem-se verificado um crescimento contínuo no número de projetos desenvolvidos, acompanhado por um reconhecimento crescente da qualidade do trabalho realizado.

Este percurso tem gerado resultados particularmente relevantes, expressos nas distinções obtidas a nível nacional e europeu, nomeadamente através da atribuição dos Selos de Qualidade eTwinning. Estas distinções constituíram um importante impulso para a candidatura ao Selo de Escola eTwinning, agora oficialmente atribuído.

A obtenção deste selo representa um motivo de legítimo orgulho para toda a comunidade educativa, bem como um estímulo à consolidação do compromisso com a inovação pedagógica, a promoção da cidadania europeia e a abertura ao contexto internacional.

O Selo de Escola eTwinning distingue instituições que demonstram liderança na adoção de práticas educativas inovadoras, na integração das tecnologias digitais e na valorização da colaboração entre escolas a nível europeu.

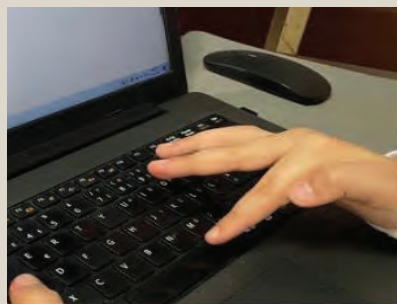


eTwinning 1º. ciclo

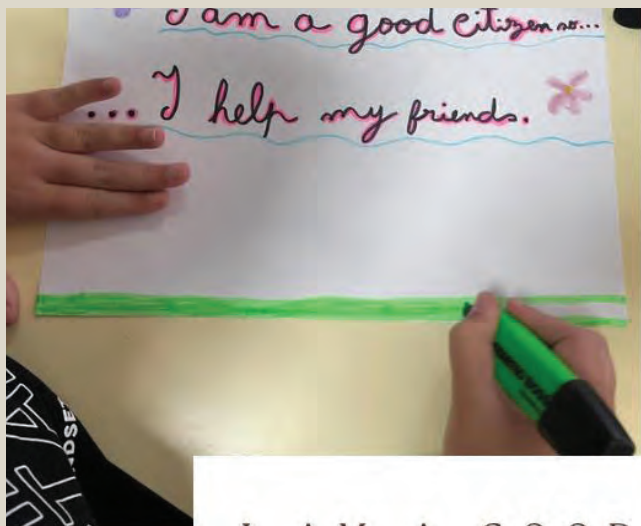
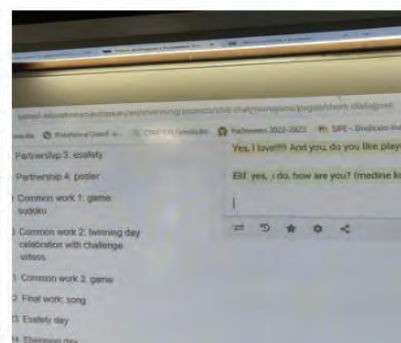
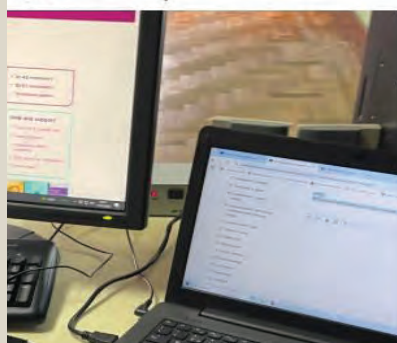
CHIT CHAT

Ao longo deste ano letivo, os alunos do 4º. ano da EB1/JI de Sapugal participaram no projeto eTwinning “Chit Chat”. Este projeto foi desenvolvido nas aulas de Inglês e teve como principal objetivo o desenvolvimento da competência comunicativa na língua inglesa. Através de atividades práticas, lúdicas e motivadoras, os alunos puderam pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas, tendo desenvolvido de forma significativa o domínio da oralidade. Realizaram dramatizações, trabalharam de forma colaborativa, participaram em jogos online, usando ferramentas digitais diversas e puderam interagir com crianças de outros países, comunicando em Inglês, num ambiente colaborativo e multicultural.

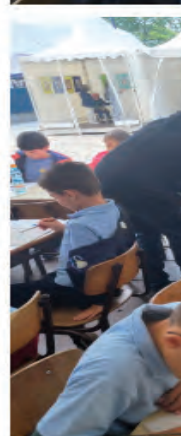
Este projeto foi bastante importante não só para a consolidação das aprendizagens, mas também para o aumento da confiança na utilização da língua inglesa, reforçando o gosto pela comunicação e pelo contacto com outras culturas.



Short DIALOGUE



I AM A GOOD CITIZEN SO ...



Projeto eTwinning “Healthy and Happy Kids”:

Alunos da Escola EB de Lousado promovem hábitos saudáveis com Escolas da Europa
Somos alunos da Escola EB de Lousado e estamos muito entusiasmados por participar no projeto europeu eTwinning “Healthy and Happy Kids”! Juntamente com crianças de outras escolas da Europa, estamos a aprender a ser mais saudáveis e felizes, de forma divertida e criativa.

Desde fevereiro, temos feito muitas atividades giras! Em fevereiro, falamos sobre alimentação saudável, fizemos saladas de fruta e sandes vegetais e até criámos pirâmides alimentares com colagens. Também fizemos yoga com histórias e vídeos e foi relaxante e muito divertido!

Em março, fizemos um eBook colaborativo chamado “Healthy Breakfast”, com ideias para pequenos-almoços saudáveis. Também fizemos desenhos de pratos equilibrados com o Colorillo, brincámos ao ar livre com jogos de corrida e lançamentos de bolas e os nossos robots Bee-Bot fizeram atividades sobre alimentos saudáveis!

Já em abril, fomos com a nossa família fazer caminhadas na natureza, observar folhas e pássaros e identificar plantas. Passámos fins de semana ativos com os nossos pais, a jogar futebol, a correr e até fomos à praia! Também fizemos atividades com as Bee-Bot sobre desporto e praticamos exercício físico com a nossa família, seguindo um vídeo no YouTube. Este projeto está a ser uma grande aventura! Estamos a aprender a comer melhor, a fazer mais exercício e a usar o computador para partilhar tudo com os nossos amigos das outras escolas. Já trocámos ideias, fotos e vídeos com eles!

Com o “Healthy and Happy Kids”, estamos a tornar-nos crianças mais conscientes e saudáveis. E o melhor de tudo: estamos a divertir-nos imenso!





Intercâmbio Escolar aos Países Baixos

Uma experiência Inesquecível

29 de março a 7 de abril de 2025

No passado dia 30 de março, 26 alunos da nossa escola, acompanhados por três professoras, embarcaram rumo aos Países Baixos, no âmbito de um intercâmbio escolar com o Mencia de Mendoza Lyceum, situado na cidade de Breda. Este intercâmbio começou no ano anterior e retomou a parceria iniciada em 2009, aquando do projeto Comenius. À chegada, o grupo foi calorosamente recebido pelos professores responsáveis, Rogér Dols e Paul Luijkx, bem como pelas famílias anfitriãs que acolheram os nossos alunos durante a estadia.



O domingo foi dedicado à integração nas famílias de acolhimento. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer de perto o quotidiano de uma família holandesa, tendo explorado também vários locais da região com os seus anfitriões. Na segunda-feira, após uma visita guiada às instalações do Mencia de Mendoza Lyceum, foi apresentado o projeto a desenvolver ao longo da semana: "UNESCO World Heritage". Alunos portugueses e holandeses constituíram equipas mistas para investigar e propor um ranking de seis locais candidatos a Património Mundial da UNESCO — três de Portugal e três dos Países Baixos. À tarde, os participantes realizaram um peddypaper e uma visita guiada pela cidade de Breda, aprofundando o conhecimento sobre a sua história e património.

O dia seguinte foi passado na vibrante cidade de Amesterdão. Além de explorar o centro urbano, o grupo visitou o Scheepvaartmuseum, onde pôde embarcar numa réplica de um galeão do século XVII e apreciar como era a vida a bordo de um navio. Durante a tarde, os alunos participaram num desafiante "City Game", destacando-se a sua orientação e espírito colaborativo.

A quarta-feira começou com mais uma sessão de trabalho nas instalações da escola. Durante a tarde, o desporto tomou conta do programa, com um entusiástico jogo de futebol onde os nossos alunos deram provas de talento e "fair play".

Na quinta-feira, a jornada iniciou-se com a visita a um moinho tradicional do século XIV, ainda em funcionamento. Seguiu-se uma experiência memorável no Efteling Theme Park, o mais antigo parque temático do mundo e o maior dos Países Baixos. Entre atrações encantadas e montanhas-russas vertiginosas, a diversão foi garantida.



A manhã de sexta-feira foi dedicada à apresentação final dos projetos desenvolvidos ao longo da semana. Cada grupo expôs as suas propostas, com alunos portugueses e holandeses a dar voz às candidaturas do respetivo país, demonstrando empenho, criatividade e espírito crítico.

A tarde foi livre, permitindo aos alunos fazerem as últimas compras e desfrutar dos últimos momentos com os colegas holandeses. À noite, a escola anfitriã organizou uma calorosa festa de despedida, repleta de animação, dança e muitas emoções. Como é já tradição, os nossos alunos contagiaram todos com a sua alegria e entusiasmo.

O balanço final desta mobilidade é extremamente positivo. Superaram-se todas as expectativas: criaram-se novas amizades, viveu-se uma imersão cultural única e, acima de tudo, foi uma experiência de crescimento pessoal e linguístico, reforçando a confiança e a competência na utilização da Língua Inglesa.



Intercâmbio Portugal7Países Baixos

Uma Semana de Encontros e Descobertas

10 a 17 de maio de 2025

No dia 10 de maio, recebemos em Portugal os nossos parceiros holandeses, que chegaram com grande entusiasmo e foram calorosamente acolhidos pelos alunos e respectivas famílias portuguesas, à porta da nossa escola. Tal como havia acontecido no intercâmbio anterior, em Breda, também desta vez os estudantes ficaram hospedados em casas de famílias de acolhimento, promovendo a imersão cultural desde o primeiro momento. O domingo foi dedicado a essa convivência familiar, permitindo aos visitantes conhecerem melhor o modo de vida minhoto.

Na segunda-feira, a nossa escola abriu oficialmente as portas para receber os alunos e professores do Mencia de Mendoza Lyceum. A sessão de boas-vindas contou com palavras da Diretora do Agrupamento, que enalteceu o valor pedagógico e humano destes intercâmbios. Seguiu-se um momento cultural de grande simbolismo, protagonizado pelo aluno Miguel Abreu, com uma emotiva interpretação do “Fado Falado”, de João Villaret — uma homenagem ao Fado, classificado como Património Imaterial da Humanidade e perfeitamente alinhado com o tema do projeto: o património UNESCO.

Após as apresentações, os estudantes portugueses guiaram os colegas numa visita às instalações da escola. Após o almoço na cantina, a tarde foi dedicada à descoberta da Vila de Ribeirão e de Famalicão, com destaque para os locais mais emblemáticos da cidade.

Na terça-feira, os alunos visitaram Braga, com foco especial no Bom Jesus do Monte, Património Mundial da UNESCO. O objetivo foi recolher imagens e vídeos que serviriam de base para o produto final do projeto: a criação de aquarelas ou vídeos temáticos. A visita gerou momentos de forte convívio e produziu registos visuais de grande qualidade. A tarde culminou com uma visita ao impressionante Estádio Municipal de Braga, projetado pelo arquiteto Eduardo Souto de Moura, uma referência da arquitetura contemporânea reconhecida internacionalmente.



Na quarta-feira, os alunos reuniram-se em grupos de trabalho para dar continuidade às suas criações.

A tarde foi dedicada ao desporto, com o futebol a assumir novamente o protagonismo, fortalecendo o espírito de equipa e a amizade entre os participantes.

No dia 15, os alunos integraram-se plenamente na vida escolar, participando no SpringFest, uma atividade promovida pelo Grupo de Educação Moral e Religiosa. A presença dos colegas holandeses foi destacada pelos organizadores e muito apreciada por todos. No final do dia, a escola ofereceu um lanche com iguarias típicas da região, celebrando a hospitalidade minhota com sabor e alegria.

A sexta-feira foi reservada à apresentação pública dos trabalhos realizados. Três grupos apresentaram as suas aquarelas, enquanto os restantes exibiram vídeos cuidadosamente produzidos. Cada par de alunos explicou a escolha do seu monumento ou local patrimonial, demonstrando sensibilidade cultural e domínio do tema. No final, todos os participantes receberam os seus diplomas de participação, num momento que fechou com chave de ouro esta semana de partilha e cooperação.



A despedida foi marcada pela emoção, com muitas lágrimas e promessas de reencontro. Foi, mais uma vez, uma experiência profundamente enriquecedora. Além de fomentar o uso contínuo do inglês — essencial para o desenvolvimento da fluência, da pronúncia e da compreensão — proporcionou um intercâmbio cultural que contribuiu para o crescimento pessoal, a autonomia e a adaptabilidade dos nossos alunos. Uma experiência inesquecível para todos os envolvidos.

Ângela Fontes



Intercâmbio Portugal - Países Baixos

Depoimento de alunos

Eu gostei muito de participar neste projeto porque foi uma experiencia magnifica e aprendi muito com esta mobilidade. A familia que me acolheu foi fantastica e nunca me faltou nada. É uma experiencia onde só se tem a ganhar e aconselho a todos a participar . Obrigado por me proporcionarem esta aprendizagem, fiz amigos que nunca irei esquecer!

João Duarte, 8D

Intercâmbio Portugal - Países Baixos

Depoimento de pais

O nosso testemunho sobre a mobilidade é muito positivo. Foi uma experiência muito gratificante. Foram poucos dias e, ainda assim, ficámos tão ligados ao "nosso" Zimo. Sentimos saudades dele e faremos o possível por mantermos o contacto. Muito obrigada a todos os que possibilitaram esta experiência tão enriquecedora a vários níveis.

Mãe do Vicente

Todas as experiências trazem aprendizagens e crescimento. A ultrapassagem de dificuldades leva-nos a superações que à primeira vista julgávamos impossíveis. Desta experiência fica um enorme orgulho nestes meninos, um agradecimento gigante aos mentores do projeto e à escola, a quem mesmo longe estive sempre próximo, sendo colo e aconchego. Não foi tudo fácil, não foi tudo maravilhoso, mas foi certamente uma experiência para a vida. Estas mobilidades são, para mim, a verdadeira escola, são o potenciar competências que não conseguimos em sala de aula, são dar "Mundo" a estes meninos, levando-os a conhecer outras realidades, a valorizar o que têm como adquirido e a lutar por aquilo que desejam. Muito obrigada a todos os envolvidos. Prontos para a próxima

Mãe da Lara



Escola Básica de Barranhas

Encontro com a escritora Madalena Ribeiro marcou o início da Semana da Leitura

Na semana de 10 a 14 de março, comemoramos a Semana da Leitura no nosso Agrupamento e, para começar em grande, recebemos na nossa escola a escritora Madalena Ribeiro.

Foi com enorme entusiasmo que os alunos escutaram a autora contar a história “A Domadora de Letras”, uma obra que sensibiliza para a inclusão de alunos com dislexia e, ao mesmo tempo, motiva os mais novos para o gosto pela leitura.

Através das suas palavras, Madalena Ribeiro estimulou os alunos a ler, inspirou a sua criatividade e levou-os a viajar pelo mundo do sonho e da fantasia. “A Domadora de Letras” é uma história comovente sobre dois irmãos, onde se destacam a cumplicidade, o amor e a mensagem de que tudo pode ter solução, mesmo quando os desafios parecem difíceis de ultrapassar.

Foi um enorme prazer contar com a presença da escritora na nossa escola. O seu carinho, a partilha da sua história e o contacto direto com os alunos tornaram este momento único e inesquecível.



VAMOS FALAR SOBRE ... COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS

No âmbito do convite efetuado pela Associação de Pais da EB de Sapugal, o Serviço de Psicologia do Agrupamento, em colaboração com a Escola Segura, dinamizou uma ação para os pais e encarregados de educação, na EB de Sapugal.

O apoio informado influi, de forma significativa, na promoção de comportamentos saudáveis e no desenvolvimento de relações interpessoais positivas, contribuindo, desta forma, para a construção de uma escola cada vez mais inclusiva. Os primeiros anos de escola são uma fase de grande crescimento e aprendizagem para as crianças, não só pelas questões relacionadas com a aprendizagem, como também pela construção de relações, pelo conhecimento de regras e gestão de emoções. Neste processo, é natural que surjam momentos de frustração, zanga ou conflito. No entanto, quando estas emoções se manifestam de forma frequente através de comportamentos agressivos (bater, empurrar, morder, gritar ou insultar), é importante que pais, professores e assistentes operacionais saibam como agir. Estes comportamentos nem sempre significam má educação ou desrespeito — muitas vezes são sinais de que a criança ainda não sabe como expressar o que sente, de forma adequada.

Existem algumas razões que podem levar uma criança a reagir com agressividade:

- frustração por não conseguir o que deseja;
- dificuldade em comunicar sentimentos ou necessidades;
- imitação de comportamentos observados em casa, na televisão ou entre colegas;
- procura de atenção ou reação a situações que a fazem sentir-se insegura.

Os pais/encarregados de educação desempenham um papel importante na construção da identidade dos seus filhos, especificamente na forma como a criança aprende a gerir

as suas emoções. Escutar com atenção, validar os sentimentos ("percebo que estás zangado") e ensinar alternativas ao comportamento agressivo são passos simples, mas extremamente importantes. Aprender a gerir comportamentos agressivos é fundamental para o desenvolvimento emocional e social saudável das crianças.

Alguns pontos-chave:

1. dar o exemplo (servir de modelo): as crianças aprendem, observando. Se os pais lidarem com conflitos de forma calma e respeitosa, é mais provável que os filhos façam o mesmo;
2. estabelecer limites claros: definir regras consistentes sobre o que é comportamento aceitável e aplicar consequências adequadas ajuda as crianças a entenderem os limites e a importância do respeito pelos outros;
3. fomentar a comunicação: é essencial ensinar a expressar emoções com palavras, em vez de atos agressivos. Frases como "estou zangado porque..." ajudam a canalizar sentimentos de forma construtiva;
4. reforço positivo: valorizar comportamentos calmos e cooperativos com elogios ou recompensas simples reforça atitudes positivas.

Prevenir é sempre melhor

Ensinar desde cedo a reconhecer e a falar sobre emoções é uma das melhores formas de prevenir comportamentos agressivos. Atividades como ler histórias, brincar ao "faz de conta" ou conversar sobre o dia são oportunidades para desenvolver a empatia e a autorregulação.

Cada criança é única e, com apoio, compreensão e paciência, todas conseguem aprender a lidar com os seus sentimentos, de forma positiva.

Como agir face a uma situação de agressão

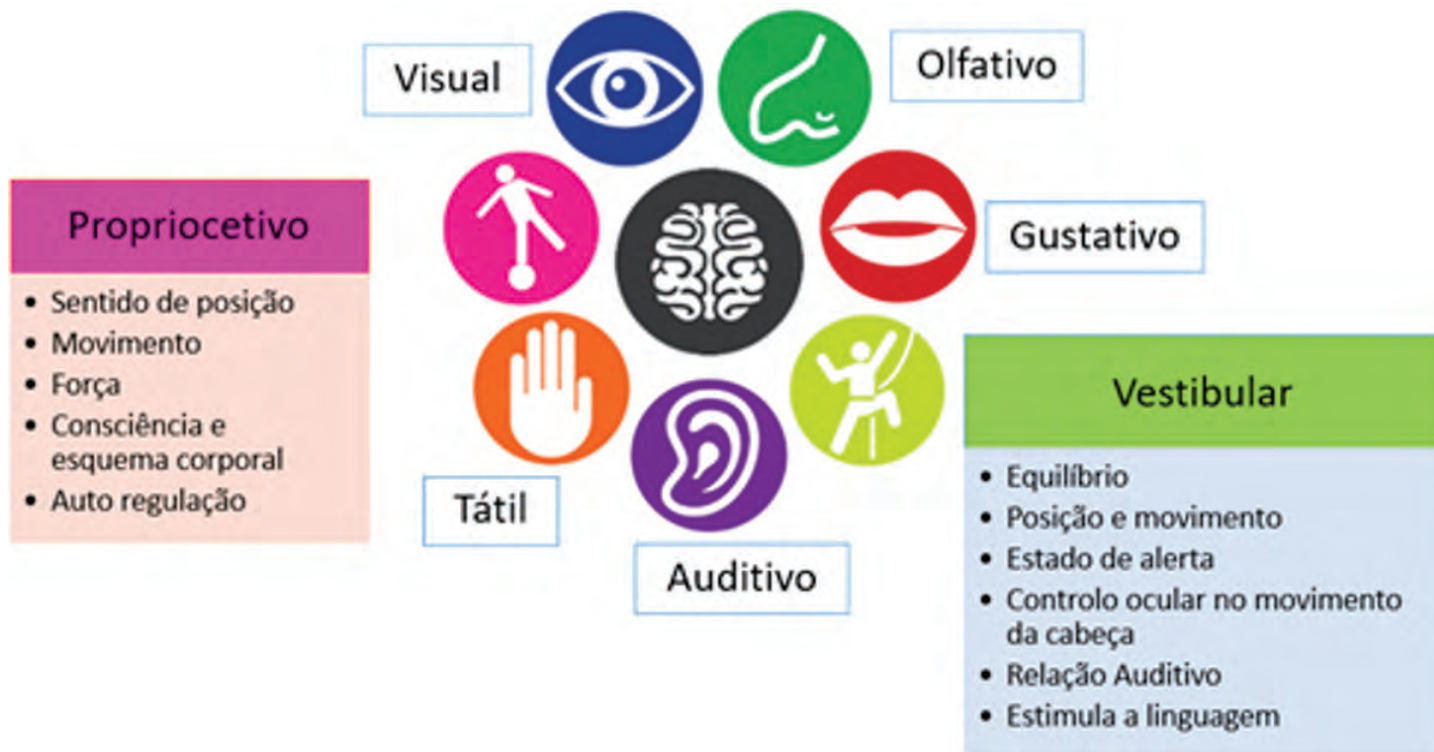
- a) Compreender e contextualizar a situação - tentar perceber o que está a acontecer: quem está envolvido, onde, com que frequência;
- b) Contactar a escola - os pais não estão sozinhos neste processo. Na escola, os professores e assistentes operacionais também estão atentos a estes comportamentos. Trabalham em equipa para promover um ambiente securizante e positivo, onde todas as crianças possam aprender a respeitar-se e a resolver conflitos de forma positiva e construtiva. Neste trabalho de equipa é crucial o trabalho colaborativo e concertado entre a escola e os pais/encarregados de educação para que juntos possam encontrar estratégias eficazes para a resolução do problema e para apoiar/ajudar a(s) criança(s).



A importância da Integração Sensorial

Já alguma vez viu uma criança às voltas e voltas e ficou a perguntar-se o que é que ela estaria a fazer? Estaria só a ter uma brincadeira engraçada ou será que se passava algo mais profundo? Para a generalidade das crianças, o processo de integração sensorial acontece de forma natural durante as suas atividades diárias.

A Integração Sensorial, segundo Jean Ayres (1972), é um processo neurológico que regista, modula e discrimina as informações que recebe através dos sistemas sensoriais, sobretudo dos três sistemas sensoriais mais primitivos (tátil, propio-



ceptivo e vestibular), de forma a produzir respostas adaptativas.

Brincadeiras como andar de baloiço, rodar, escorregar, trepar, estar de cabeça para baixo, saltar no trampolim, fazer jogos de força, brincar na terra, andar de skate ou saltar em cima de uma bola assumem um papel fulcral para o desenvolvimento



cerebral das crianças, uma vez que promovem a integração sensorial o que, por consequência, permite regulação, tolerância à frustração, controlo das emoções, atenção e aprendizagem escolar.

O Agrupamento de Escolas de Ribeirão, através do Departamento de Educação Especial, possui um Programa de Integração Sensorial dinamizado por uma Terapeuta Ocupacional especializada, numa sala equipada com equipamentos e materiais que proporcionam o desafio certo para cada criança. Trata-se de uma mais-valia de relevo, em resposta às necessidades diagnosticadas, ao serviço da comunidade

Escola Básica de Lousado

Escola Básica de Lousado

No dia 3 de maio, a Escola Básica de Lousado esteve presente na fase distrital da Festa do Futebol Feminino, que ocorreu no Complexo Desportivo de Ronfe, em Guimarães. Foi um dia incrível, cheio de alegria, futebol e muitos sorrisos! Ver tantas meninas de várias escolas a jogar futebol, a divertir-se e a dar o seu melhor foi mesmo inspirador. Nós, alunas da E.B. de Lousado, levámos a nossa garra, o espírito de equipa e muito fair play. Lutámos com paixão e deixámos tudo em campo. E valeu a pena, porque conseguimos o apuramento para a fase nacional! Foi com enorme orgulho que representámos o Desporto Escolar do distrito de Braga, no escalão sub11, na fase nacional da Festa do Futebol Feminino.

A nossa aventura final começou no dia 16 de maio, quando viajámos para Lisboa com o entusiasmo ao rubro. À noite, pernoitámos na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Oeiras, onde convivemos com outras equipas e criámos memórias que vamos guardar para sempre.

No dia seguinte, fomos para a Cidade do Futebol, o palco principal da grande festa. Jogámos com alegria, união

e muito empenho, rodeadas por equipas de todo o país. O ambiente era fantástico: uma verdadeira celebração do futebol feminino! Mostrámos, mais uma vez, o nosso espírito de equipa, o respeito pelas adversárias e a paixão pelo jogo. E, como se o dia já não fosse inesquecível, ainda tivemos o privilégio de assistir à final da Taça de Portugal Feminina 2025, entre o Torreense e o Benfica, no Estádio Nacional. Ver jogadoras de topo em ação, num jogo cheio de emoção, foi uma experiência inspiradora para todas nós. Queremos deixar um agradecimento especial aos nossos treinadores, José Carneiro e Rui Daniel, ambos pais de alunas da nossa escola. Foram eles que, com dedicação, paciência e muito entusiasmo, nos prepararam e acompanharam em todo este percurso. Sem os seus treinos, apoio e motivação, nada disto teria sido possível.

Estamos muito felizes por tudo o que vivemos e orgulhosas por representar a nossa escola e o nosso distrito. Obrigado também a todas as famílias, professores e à comunidade escolar que nos apoiou nesta grande aventura.

Viva o futebol feminino! Viva a Escola Básica de Lousado!



brilhou na Festa do Futebol Feminino!



Escola Básica de Lousado apurada para fase nacional da Festa do Futebol Feminino

A Escola Básica de Lousado, Vila Nova de Famalicão, participou na fase distrital da Festa do Futebol Feminino, promovida pela Federação Portuguesa de Futebol, que decorreu no início de maio, no Complexo Desportivo de Ronfe, em Guimarães.

A Festa do Futebol Feminino é, verdadeiramente, uma FESTA! Centenas de meninas a jogar futebol, a divertirem-se, a conviver e a fazerem brilhar os olhos de quem vê nelas futuro. A Escola Básica de Lousado levou a alegria, o empenho e o talento das suas alunas, que se destacaram pelo espírito de equipa, "fair play" e paixão pelo jogo.

No próximo dia 17 de junho, representará o Desporto Escolar do distrito no escalão sub11 na fase nacional, na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Parabéns às jogadoras, ao treinador José Carneiro e a toda a comunidade escolar que apoia e promove o desporto como ferramenta de inclusão, igualdade e desenvolvimento integral.

Comemoração do "dia da árvore"!

Visita a uma floresta na comunidade

Comemoração do "dia da árvore"

As crianças do pré-escolar da Escola Básica de Barranhas-Vilarinho das Cambas realizaram uma caminhada em direção à floresta para descobrir o que ela tinha para oferecer. Pelo caminho, fizeram várias paragens para observar e aprender sobre diferentes espécies de árvores, flores e insetos.

Ao chegarem, foram recebidas pelo som dos pássaros e pelo cheiro fresco das árvores. Além de explorar a flora e a fauna, realizaram algumas atividades educativas. As crianças participaram numa caça ao tesouro, onde tinham de encontrar folhas de diferentes formas e cores.

Foi uma excelente oportunidade para desenvolverem a observação e o trabalho em equipa.

No final da visita, fizeram um piquenique à sombra de uma grande árvore, partilharam as suas experiências e aquilo que mais gostaram.

Foi um momento de confraternização e alegria, onde todos puderam relaxar e apreciar a beleza da natureza.



A horta pedagógica da

EB de Barranhas ganhou nova vida!

Com a chegada da primavera, era necessário requalificar a horta da nossa escola. Para isso contamos com o apoio da Junta de Freguesia. Desde a preparação cuidada dos canteiros, à colocação de terra nova e à vedação com placas coloridas, pintadas artisticamente pelos nossos alunos, todo o trabalho realizado contribuiu para que este espaço ganhasse nova vida e se tornasse ainda mais especial para as crianças que agora têm um cantinho acolhedor e funcional para aprender e cuidar da natureza.

Com um espaço tão encantador, os nossos alunos puseram mãos à obra, e foram para a horta plantar. Foi uma atividade enriquecedora que promoveu valores importantes e fortaleceu o vínculo com a natureza.

"Queremos melhorar a nossa vida Financeiramente e Aprender a Gerir o nosso dinheiro"



*"No Poupar Está o Ganho"
Olimpíadas de Educação Financeira*

A turma do 3.º/ 4.º anos de escolaridade, da Escola Básica de Barranhas, participou no Projeto "No Poupar Está o Ganho", da Fundação António Cupertino de Miranda. Ao longo do ano, os alunos tiveram oportunidade de explorar conteúdos de planeamento e gestão de orçamento, sistemas e produtos financeiros e poupança. Aprenderam, de forma divertida, noções matemáticas: despesas necessárias (necessidades) e despesas supérfluas (desejos), saldo, orçamento e meios de pagamento (notas, moedas...). Também refletiram sobre a importância de construir um Fundo de Emergência e de dizer "Não" a compras por impulso. Elaboraram diversos porquinhos mealheiros, para colocarem em prática a distribuição da "Semanada", seguindo a regra da divisão em 50% (necessidades), 30% (desejos) e 20% (futuro - poupança e investimento).

Para o trabalho final, gravaram dois episódios de um "Pod-Cast" intitulado "É de pequeno que...". No primeiro episódio transmitiram o que aprenderam sobre Educação Financeira e, no segundo, apresentaram as suas ideias sobre a "Se-



manada".

No âmbito do projeto, a turma também participou nas Olimpíadas da Educação Financeira e foi a vencedora municipal, ao nível do 1.º ciclo.

Foi um projeto muito enriquecedor, que permitiu que os alunos mudassem mentalidades, desenvolvessem outras literacias e despertassem para comportamentos financeiros responsáveis, que poderão ter impactos positivos nas famílias e/ou no seu futuro.

"O Comboio dos Sonhos" encantou a comunidade educativa

No âmbito da visita ao Museu Ferroviário de Lousado, os alunos do 1.º / 2.º anos de escolaridade, da Escola Básica de Barranhas, deram largas à imaginação e, com a preciosa colaboração das suas famílias, construíram "O Comboio dos Sonhos". Esta atividade desafiou os alunos a recriar carruagens e locomotivas utilizando materiais reutilizáveis como cartão, tampinhas de garrafas, latas, garrafas de plástico, entre outros.

O projeto teve como objetivo consolidar aprendizagens relacionadas com o património ferroviário, promover a consciência ecológica e fortalecer os laços entre a escola e a família. As criações foram posteriormente expostas na escola no Dia da Escola Aberta e integraram a mostra pedagógica no Dia do Agrupamento, onde receberam elogios pela criatividade e originalidade.

O empenho e dedicação de todos fizeram desta atividade um verdadeiro sucesso!



Olimpíadas da Cidadania

Turma L3A vence fase municipal das Olimpíadas da Cidadania

A turma L3A da Escola Básica de Lousado conquistou o primeiro lugar na fase municipal das Olimpíadas da Cidadania, um concurso interativo que avalia os conhecimentos dos alunos em áreas como património local e nacional, História de Portugal, Educação para a Cidadania, Matemática e Português.

Através de uma série de desafios, os alunos demonstraram não só um domínio sólido dos conteúdos curriculares, como também competências essenciais ao exercício de uma cidadania ativa e informada. A excelente prestação da turma L3A destacou-se pelo rigor, pela cooperação entre colegas e pela capacidade de aplicar os conhecimentos a situações reais e atuais.

Com esta vitória, a turma garantiu o apuramento para a final intermunicipal, representando a nossa escola e o concelho, com mérito e entusiasmo.

Este resultado é motivo de orgulho para toda a comunidade educativa e evidencia o trabalho consistente que tem vindo



a ser desenvolvido em sala de aula, em estreita articulação entre alunos e professores.

Parabéns à turma L3A pelo brilhante desempenho!

Turma L3A vence fase municipal das Olimpíadas da Cidadania e conquista 4.º lugar na final intermunicipal

Nós, alunos da turma L3A, temos muito orgulho em partilhar que vencemos a fase municipal das Olimpíadas da Cidadania, um concurso desafiante que testa os nossos conhecimentos sobre o património local e nacional, História de Portugal, Educação para a Cidadania, Matemática e Português.

Depois desta vitória, tivemos a honra de representar a nossa escola e o nosso concelho na final intermunicipal, que decorreu no passado dia 14 de maio. Foi um dia cheio de emoções, em que pusemos à prova tudo o que aprendemos, trabalhámos em equipa e demos o nosso melhor.

Entre várias escolas da região, conseguimos alcançar um honroso 4.º lugar, do qual nos orgulhamos muito. Foi uma experiência enriquecedora que nos ensinou o valor da cooperação, do conhecimento e da cidadania. Agradecemos o apoio de todos os que estiveram connosco nesta jornada!

As OLIMPIADAS
da Cidadania e do Património
EDIÇÃO 2025

TURMAS VENCEDORAS DA 1.ª FASE
Evento Intermunicipal – 14 de maio de 2025

Cabeceiras de Basto | Turma B05 - 4.º ano | EB Arco de Baúlhe | 42438 pontos
Fafe | Turma ASR4b - 4.º ano | EB Arões - São Romão | 95068 pontos
Mondim de Basto | Turma 4A - 4.º ano | EB de Mondim de Basto Oeste | 85580 pontos
Guimarães | Turma Guardizela - 4.º ano | Escola Básica de Monte - Guardizela | 92592 pontos
Póvoa de Lanhoso | Turma 22 - 4.º ano | Escola Básica do Cávado | 71835 pontos
Vieira Minho | Turma 3G - 3.º ano | EB Domingos de Abreu | 73684 pontos
Famalicão | Turma LOU_A - 3.º ano | Escola Básica de Lousado | 84170 pontos
Vizela | Turma ENX-H - 4.º ano | EB Enxertos, Vizela | 80255 pontos

maiscidadania.cim-ave.pt



Workshop de Pintura Artística

No início de maio, a turma L3A participou na Festa da Flor 2025, em Vila Nova de Famalicão. Foi uma manhã muito especial e divertida, cheia de cores, flores e criatividade!

Fomos até à Praça da Arte, nas traseiras da Fundação Cupertino de Miranda, onde participámos num "workshop" de pintura artística com tinta acrílica. Cada um de nós recebeu uma tela e pincéis e tivemos a oportunidade de pintar flores e elementos da primavera, inspirados na natureza. Pudemos usar a imaginação à vontade e criar livremente!

Aprendemos a trabalhar com uma técnica diferente e a misturar cores. Também percebemos como a arte pode ser uma forma bonita de nos expressarmos. No final, os nossos quadros ficaram muito bonitos e coloridos — até nós ficámos surpreendidos com o resultado!

Adorámos participar nesta atividade, porque foi fora da sala de aula e, ao mesmo tempo, aprendemos muito. Sentimo-nos verdadeiros artistas por um dia! Esta experiência vai ficar guardada na nossa memória por muito tempo.



A turma L3A foi visitar o Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, em Vila Nova de Famalicão. Fomos muito bem recebidos e aprendemos imenso sobre o passado da nossa região e a importância da indústria têxtil. Durante a visita, ficámos a saber que o vale do Ave tinha boas condições para a agricultura e que, por esse motivo, começou a crescer muito no final do século XIX. Aos poucos, apareceram as fábricas e começou a industrialização do concelho. Também conhecemos o processo de transformar o fio em tecido, com etapas como fiar e tecer, o que foi muito interessante! Obtivemos informações importantes sobre Narciso Ferreira, um homem que se destacou no desenvolvimento da indústria em Vila Nova de Famalicão e descobrimos que a freguesia de Riba de Ave foi um dos lugares mais importantes nessa altura.

Refletimos sobre a vida dos operários nas fábricas: as suas rotinas, as condições de trabalho e como tudo mudou ao longo do tempo, o que nos ajudou a pensar nas diferenças entre o passado e o presente.

Esta visita contribuiu para melhorar o nosso conhecimento sobre a história da nossa terra e a importância da indústria têxtil, que ainda hoje é muito relevante para o nosso concelho. Foi uma manhã divertida e repleta de aprendizagens!

Escola Aberta



No Dia do Agrupamento, a Escola Básica de Barranhas participou na Mostra Pedagógica através de uma barracquinha onde foram expostos diversos trabalhos realizados pelas crianças do pré-escolar e pelos alunos do 1.º ciclo, ao longo do ano letivo. Os alunos do 4.º ano tiveram a oportunidade de visitar a escola-sede, que frequentarão no próximo ano letivo, e participaram em várias atividades dinamizadas por professores e alunos dessa escola.

Nesse dia, também se abriu as portas à comunidade, promovendo uma exposição de trabalhos no seu interior. Para além disso, decorreram no exterior vários ateliês, como pintura, experiências de ciências e dança.

Este evento revelou-se uma oportunidade valiosa de aproximação entre a escola e a comunidade, promovendo o envolvimento das famílias e valorizando o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo. A partilha de experiências, saberes e vivências reforçou o sentimento de pertença e orgulho na escola, contribuindo para uma cultura educativa mais aberta, colaborativa e participativa.



Visita a vacaria

As crianças do Jardim de Infância de Sapugal foram visitar a vacaria da família do Miguel, um menino que frequenta a sala 1 da nossa escola.

Fomos recebidos pelos pais e irmãos do Miguel e pelo senhor Jorge que, com muita simpatia, promoveram uma visita guiada às instalações agropecuárias. O senhor Jorge deu-nos a conhecer de perto os processos que implicam a produção de leite e seus derivados.

As crianças, com as galochas calçadas, percorreram toda a vacaria. Foi possível observar as vacas e os vitelos recém-nascidos, observar os seus movimentos e sons e como se alimentam.

Apesar de não ter sido possível presenciar o momento da ordenha, pois é realizado de manhã cedo e ao final do dia, as crianças observaram as máquinas que fazem todo o procedimento na produção do leite.

Um dos comentários mais presentes nas crianças foi a constatação de que todos os animais tinham um brinco nas duas orelhas, uma espécie de Cartão de Cidadão.

Tiveram ainda a oportunidade de fazer festinhas aos animais, dar de comer às vacas, brincar com a palha e interagir num espaço de descoberta e conhecimento.

No final da visita, receberam uma oferta de queijinhos produzidos com o leite das vacas.

Foi uma experiência educativa muito interessante para





O Recreio de Aldeia Nova está mais bonito!

Nós, os meninos do jardim de Infância de Aldeia Nova, Ribeirão, gostamos de ter um espaço de recreio bem bonito! Este ano, fizemos teias de aranha, em tecelagem, e utilizamos fitas de tecido colorido para enfeitarmos o recreio. Ficou muito engraçado! Também construímos uma garagem para guardar os nossos triciclos e trotinetes, com a ajuda de um avô, a quem agradecemos. Obrigado, Avô!

Mas o nosso recreio já tem algo de que nós gostamos muito: a nossa HORTA, que nos permite plantar e aprender muito sobre a Natureza. Este ano plantamos ervilhas, batatas, cebolas e feijão. Depois de colher estes produtos, levamo-los para casa, para as mães cozinharem. Assim, aprendemos mais sobre agricultura biológica ao cuidar das plantas e, ainda, a importância de comer legumes, que tão bem fazem à nossa saúde!



PEDRO COUTO

FOTOGRAFIA PROFISSIONAL | RETRATO



escola profissional
porave

Cior
ESCOLA PROFISSIONAL

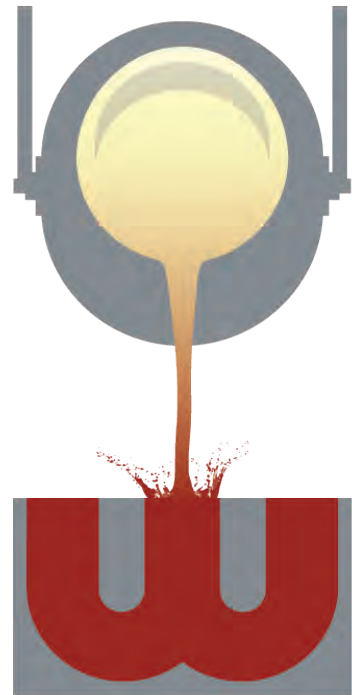


OFICINA
ESCOLA PROFISSIONAL DO INA

TESCO
Componentes para automóveis, Lda



AMORIM

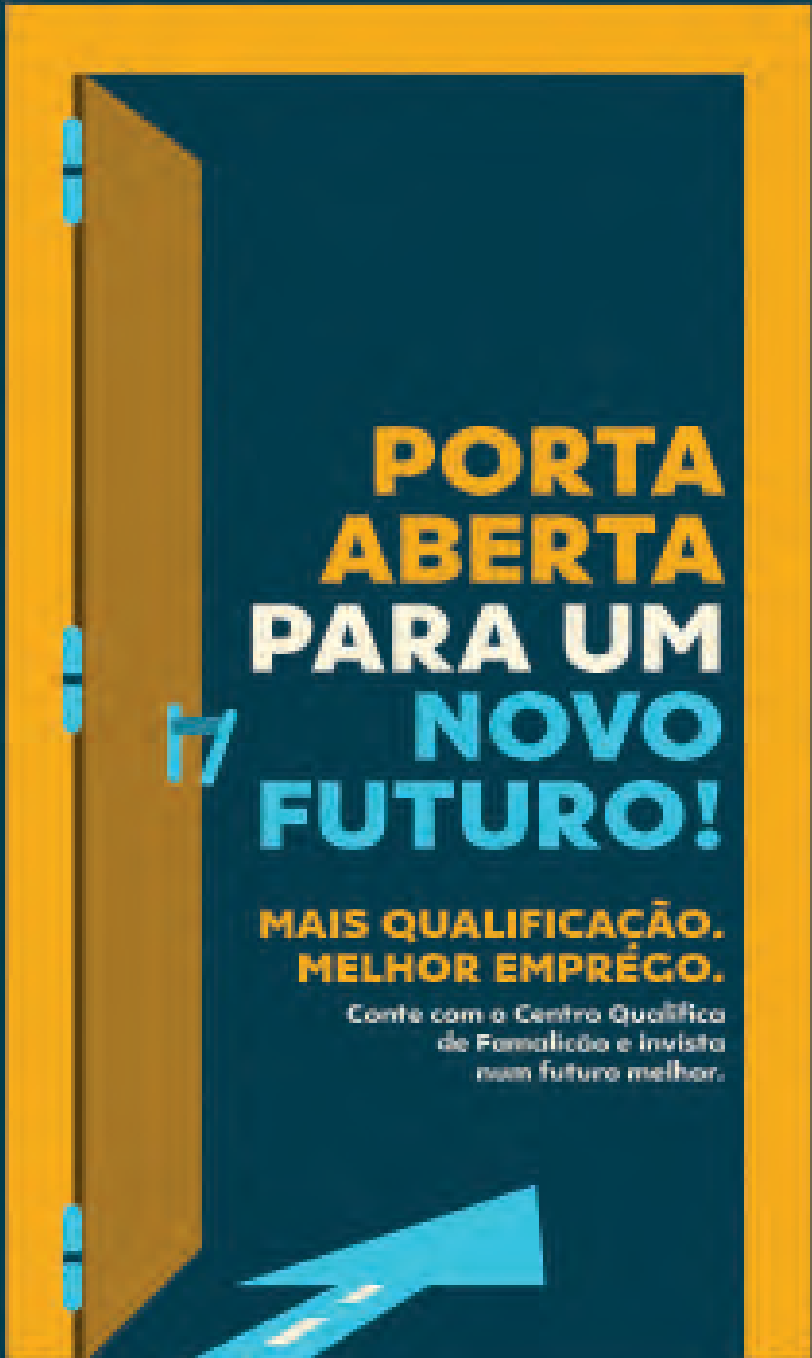


FERESPE



CENTROATLANTICO.PT





PORTA ABERTA PARA UM NOVO FUTURO!

**MAIS QUALIFICAÇÃO.
MELHOR EMPRÉGO.**

Conte com o Centro Qualifica
de Formação e Invista
num futuro melhor.

MAIS INFORMAÇÕES EM
www.famaliacaoeducativo.pt



Financiada pela
União Europeia
através do FSE+



Financiada pela
União Europeia
através do FSE+

www.recuperarportugal.gov.pt

LET
YOUR
IDEAS
SHAPE
THE
FUTURE